



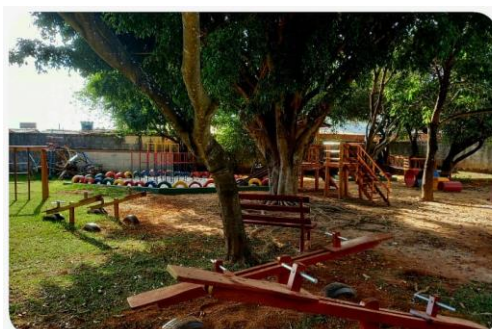
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁGUAS CLARAS
TELEFONE: 3901-4090



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEIAC 2023

Escola e Família:

*Construindo valores para
um mundo melhor.*



Equipe CEI Águas Claras

A equipe diretiva do CEI Águas Claras é formada:

Diretora: Tatiane Nunes

Vice-diretora: Cândida Amaral

Supervisora: Francinete Ribeiro

Secretária: Eliana Coutinho

A equipe pedagógica do CEI Águas Claras é formada:

Duas coordenadoras

Uma pedagoga

Uma psicóloga

Uma orientadora

Uma professora da Sala de Recursos Generalista

Professores regentes

Professores readaptados

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	05
1.1. Apresentação.....	05
1.2. Função Social da escola.....	05
1.3. Origem Histórica da Escola.....	06
1.4. Dados da Instituição Educacional.....	06
1.4.1. Localização.....	06
1.4.2. Instalações físicas.....	06
1.4.3. Recursos materiais.....	07
1.5. Perfil da Clientela.....	07
1.5.1 Responsáveis pela criança	08
1.5.2 Grau de instrução dos responsáveis	08
1.5.3 Famílias que recebem benefícios do governo	08
1.5.4 Acompanhamento da vida escolar da criança	08
1.6. Fins e Princípios Norteadores.....	07
1.7. A Missão do CEI Águas Claras.....	08
2. CORPO DISCENTE.....	09
3. UNIDADE EXECUTORA	09
3.2. Metas.....	09
3.3. Estratégias.....	10
4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	12
4.1. Introdução.....	12
4.2. Organização Curricular da Educação Infantil.....	12
4.3. SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem)	13
4.4. Coordenação Pedagógica.....	15
4.4.1. Coordenação Individual.....	15
4.4.2. Coordenação Coletiva.....	16
4.4.3. Coordenação Externa.....	16
4.4.4. Coordenação e desenvolvimento profissional docente.....	16
5. AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	16
5.1. Avaliação e Acompanhamento Escolar do Corpo Discente.....	16
5.2. Avaliação Institucional.....	17
6. CONSELHO DE CLASSE.....	17
7. REUNIÃO DE PAIS E MESTRES.....	17
8. MOMENTO CÍVICO.....	18
9. BIBLIOTECA/CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS/SALA DE LEITURA.....	18
10. PROJETOS.....	19

10.1 Projeto que norteará o nosso dia-a-dia pedagógico: Vivendo Valores.....	19
10.2 Projeto: Vivo a Natureza Viva	27
10.3 Projeto: Psicomotricidade CEIAC	31
10.4 Projeto: BrIncluir CEIAC.....	33
10.5 Projeto: Festa Junina	36
10.6 Projeto: EXPOCEIAC	37
10.7 Projeto: Musical CEIAC	38
10.8 Projeto: Biblioteca CEIAC – Cantando e Encantando no Mundo Encantado.....	39
10.9 Projeto: Batom com Prosa	48
11. CONCLUSÃO.....	50
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50
APÊNDICE A.....	50
Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	53
Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem	58
Plano de Ação da Sala de Recursos Generalista	62
Plano de Ação Anual da Orientação Educacional	64
Plano de Ação do Conselho Escolar/Assembleia Geral	68
APÊNDICE B.....	69
Descrição da Função dos Professores Readaptados na IE	69

1. IDENTIFICAÇÃO ESCOLAR

1.1 Apresentação

A Proposta Pedagógica do *CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁGUAS CLARAS* fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito Federal, no Projeto Político-Pedagógico Carlos Motta, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9394/1996, na Lei 4.751/2012 da Gestão Democrática, no Plano Distrital Pela Primeira Infância, bem como no cumprimento de duas funções indispensáveis e indissociáveis: *cuidar e educar*.

Os objetivos e procedimentos revelam o compromisso de assegurar um ensino de maior qualidade, favorecendo a inclusão e integração da criança, por meio de momentos prazerosos que propiciarão o desenvolvimento de suas habilidades e vivenciarão novos desafios tornando-se sujeito ativo de seu próprio conhecimento.

Neste convívio escolar, a criança terá o acesso, a permanência e a vivência na moral, na ética, na justiça, no diálogo e na solidariedade, os quais são condições fundamentais para o exercício da cidadania e do seu desenvolvimento intelectual, emocional e social.

Portanto, a perspectiva da Proposta Pedagógica do CEI Águas Claras é norteada por cinco eixos: o respeito à criança como um ser em desenvolvimento que sente e pensa o mundo de um jeito próprio; a interação e socialização da criança; ampliação progressiva dos seus conhecimentos significativos e contextualizados; a formação da consciência ambiental; e o desenvolvimento consciente de que é um ser de direitos que deve ser garantido e em especial em sua primeira infância.

1.2 Função Social da Escola

Desde o nascimento a criança se orienta, inicialmente pelos pais e irmãos e por seus familiares, são estes que lhes garantem a sobrevivência, propiciando sua alimentação, higiene, descanso, carinho e amor.

O bebê nasce e cresce, em contato com várias pessoas e coisas o que vem possibilitar seu acesso ao mundo. Esta criança vai crescendo e construindo sua própria identidade. A construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida.

Desde pequena a criança aprende sobre o mundo fazendo perguntas e procurando respostas para suas questões. Desse modo cria um conjunto de conhecimentos espontâneos sobre o mundo em que tudo pode lhe chamar atenção e despertar sua curiosidade.

A fonte original da identidade inicia-se naquele círculo com que a criança interage no início da vida: a família. Para Içami Tiba (1996, p.178) “*É dentro de casa, na socialização familiar, que um filho adquire, aprende e absorve a disciplina para, num futuro próximo, ter saúde social [...]*”.

A medida em que, a criança vai crescendo, também participa de outros universos sociais como festas onde há o contato com diferentes pessoas. Tudo que vivencia faz parte de um universo integrado.

A escola alarga este universo, em vista da possibilidade de conviver com outras crianças e com adultos de origens e hábitos culturais diversos, de aprender novas brincadeiras, de adquirir conhecimento sobre realidades diferentes.

O acompanhamento e a relação desenvolvida em família são indispensáveis para que a criança se insira no ambiente escolar sem maiores problemas.

Conhecendo a criança, seu desenvolvimento e sua forma de aprender, a escola e os pais poderão aproveitar os recursos que ela mesma oferece, para que esta aprendizagem aconteça de forma mais prazerosa. Mais do que tudo, o afeto e o equilíbrio ao lado de estímulos são fundamentais para impulsionar o desenvolvimento cognitivo da criança.

O processo de construção da identidade e da autonomia depende tanto das interações socioculturais como de experiências vividas, as quais acontecem brincando.

Ampliando as relações sociais, interações e formas de comunicação da criança, a escola contribui para que ela se sinta cada vez mais segura para se expressar, capaz de interagir, será capaz de compreender, influenciar e modificar o seu ambiente.

Por isso, é incoerente que os pais atribuam à escola a primeira educação de seus filhos. De acordo com Içami Tiba (2002, p.181)

[...] Para a escola, os alunos são apenas transeuntes psicopedagógicos. Passam por um período pedagógico e, com certeza, um dia vão embora. Mas, família não se escolhe e não há como mudar de sangue. As escolas mudam, mas os pais são eternos [...].

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente que reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos da criança. A criança tem direito de ser criada e educada no seio de sua família.

Nessa perspectiva, a principal função da instituição educacional é promover o desenvolvimento integral da criança levando em consideração as diferentes realidades socioculturais, de modo a contribuir para a formação de um ser humano crítico, criativo, reflexivo e solidário.

1.3 Origem Histórica da Escola

Em 14 de agosto de 2008 foi inaugurada o Centro de Educação Infantil Águas Claras para atendimento de crianças com a idade de 4 e 5 anos com o intuito de atender a comunidade escolar e os anseios da sociedade para uma educação de qualidade.

Escola que tem o objetivo de promover o desenvolvimento intelectual, emocional e social na criança, assegurando um ensino de qualidade, favorecendo a inclusão e integração trazendo momentos prazerosos, propiciando o desenvolvimento de competências e habilidades, vivenciando novos desafios, transformando o aluno em sujeito ativo de seu conhecimento.

O CEI Águas Claras é uma escola atípica, pois é toda cercada por residências. O muro da escola fica apenas à 60cm de distância das casas.

Em fevereiro 2012 ocorreu a 1ª reunião com a vizinhança da escola, onde pudemos colocar algumas situações que causam transtornos para ambas as partes. A conversa foi muito produtiva e estreitamos nossas relações.

1.4 Dados da Instituição Educacional

1.4.1 Localização

O Centro de Educação Infantil Águas Claras compõe a Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga. Está localizado na QS 11 conjunto R Área Especial 01, Areal - Arniqueira, Distrito Federal. O telefone para contato é 3901-4090 e o e-mail é ceiac.taguatinga@edu.se.df.gov.br.

A escola oferece atendimento nos turnos matutino e vespertino, nos respectivos horários de 07:30h às 12:30h e 13:00h às 18:00h, prioritariamente para crianças de 4 e 5 anos.

1.4.2 Instalações físicas

A estrutura física da escola possui as seguintes dependências:

- 6 Salas de aula com banheiros internos
- 3 Salas de aula sem banheiros internos
- 1 Sala para biblioteca
- 1 Sala para atendimento a Sala de Recursos Generalista
- 1 Sala para professores
- 1 Sala de coordenação/mecanografia
- 1 Secretaria
- 1 Sala para Direção, Vice Direção e Supervisão

- 1 Sala para SEAA
 - 1 Sala para SOE
 - 1 Quadra de esporte infantil
 - Parque infantil e área com casinha de tijolo (fazendinha)
 - Área verde com casinha de tijolo, brinquedos, pergolado, área de banho ao ar livre (chuveiros) e tanques de areia
 - Pátio coberto
 - Os 3 banheiros localizados dentro da sala de aula possuem 4 sanitários e 3 pias cada, apenas um dos banheiros possui um chuveiro
 - Os 2 banheiros externos possuem 4 sanitários e 3 pias cada
 - 2 Banheiros para servidores (feminino e masculino) com 3 sanitários e 3 pias cada
 - 1 Banheiro para ANEE, 1 sanitário, 1 pia, 1 chuveiro e uma bancada
 - 1 Cozinha associada à despensa e com área para um refeitório
 - 1 Copa dos servidores
 - 1 Sala para servidores (copa e antessala - roupeiro) com 1 banheiros associados
 - 1 Depósito pedagógico
 - 1 Depósito para material de limpeza
 - 2 Áreas para estacionamento
- A escola ocupa uma área total de 8.011,56m², sendo 1.504,90m² de área construída.

1.4.3 Recursos materiais

- 12 TVs
- 12 DVD
- 3 Aparelhos de telefone
- 1 Aparelho de som
- 1 Retroprojektor
- 3 Computadores
- 2 Notebook
- 2 Impressoras multifuncionais
- 1 Duplicador
- 01 caixa de som amplificada
- Microfone
- Cortador de alimentos

1.5. Perfil da Clientela

É fundamental que a escola conheça o contexto social de sua vizinhança e da clientela a que serve, pois compõe esta comunidade. Conhecer suas necessidades, expectativas e particularidades são considerações importantes para melhor acolher as crianças e adaptar o trabalho pedagógico, a fim de agregar suas finalidades – formar cidadãos conscientes e autônomos, ampliando as habilidades infantis e conquistando novas competências para sua inserção no ambiente social.

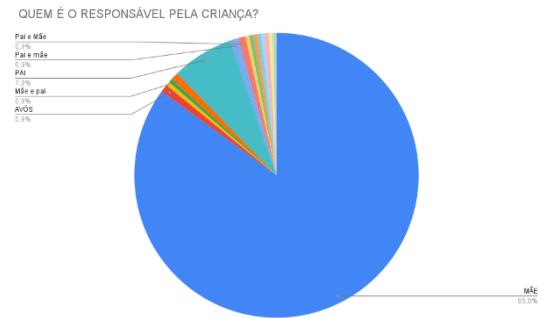
A clientela do CEI Águas Claras é de classe média baixa e classe média intermediária, predominando famílias onde pais e mães trabalham fora, são empregados autônomos e domésticos, outros que atuam no comércio e alguns que são funcionários públicos. Sua localização fica no bairro do Areal em Arniqueira, a escola atende alunos que moram em Arniqueira (ADE, Areal, SHA, Chácara Veredão) Riacho Fundo, Park Way, Taguatinga, Águas Claras, porém 70% dos alunos são moradores do bairro Arniqueira (Areal). A comunidade escolar faz uso de transporte particular, público e van escolar, além de virem a pé para a escola.

Em termos de estrutura urbana, o CEI Águas Claras está localizado numa área residencial, próximo ao comércio local. A região em que se encontra a escola é considerada área de vulnerabilidade social,

todavia a escola atende alunos de diferentes níveis sócio-econômicos. Vale ressaltar que a comunidade escolar é extremamente presente, participativa e demonstram muito apreço pela instituição.

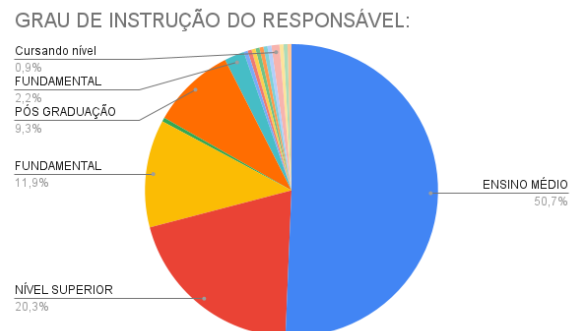
1.5.1. Responsáveis pela criança:

Verifica-se que 85% das mães se declararam responsáveis pelas crianças, 7% dos pais se declaram responsáveis pelas crianças, 0,9% se declararam responsáveis os avós e 7,1% mães e pais são responsáveis pela criança.



1.5.2. Grau de Instrução dos Responsáveis:

Verifica-se que 50,7% dos responsáveis concluíram o Ensino Médio, 20,3% concluíram o nível superior, 9,3% concluíram a pós-graduação. 2,2% concluíram o Fundamental 2 e alguns estão cursando o Ensino Médio.



1.5.1. Benefícios do governo:

Verifica-se que 43,2% das famílias recebem algum benefício do governo e 56,8% não recebem benefício do governo.

1.5.1. Acompanhamento da vida escolar da criança:

Verifica-se que 3,5% das famílias declararam não acompanhar a vida escolar da criança, perguntando como foi o dia, o que fizeram, ... e 96,5% declararam que acompanham a vida escolar da criança.

1.6 Fins e Princípios Norteadores

O CEI Águas Claras estabeleceu os fins e princípios norteadores para orientar a prática pedagógica em consonância com a Secretaria de Educação e as diretrizes decorrentes da Constituição Federal, e da LDB vigentes conforme segue:

- ✓ A Educação possibilita ao ser humano o desenvolvimento em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais.
- ✓ A Educação Básica constitui um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania numa perspectiva de continuidade entre as modalidades educacionais.
- ✓ Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são da vida cidadã.
- ✓ A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.
- ✓ A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada.
- ✓ A organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gestor e administrativo permeiam sob as premissas básicas da sensibilidade, da igualdade e da identidade, essenciais a formação integral do aluno.

- ✓ O sistema educacional proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem.
- ✓ A ação escolar centra-se no aluno e na aprendizagem. Aprendizagem como um processo de formação e de construção do ser humano intrínseca aos sujeitos, que se relacionam, comunicam e se formam no ambiente social e pedagógico da instituição educacional. Portanto, alunos, professores, pais aprendem quando se relacionam e se comprometem com habilidades e novas aprendizagens, de forma sistemática e contínua no espaço escolar e fora dele, a partir de saberes, realidades e expectativas. Aprender é tarefa de sujeitos instituintes.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais também estão presentes na prática pedagógica do CEI Águas Claras. Os temas transversais são abordados de forma contextualizada e interdisciplinar com as habilidades e competências: esporte e lazer, alimentação, artes, consciência negra, respeito, cultura de paz e valorização dos povos originários, parcerias (FAC, cultura: música, contação de histórias, manifestações artísticas e culturais), passeio-aula, valores, dengue, festas regionais e animais, as crianças terão condições fundamentais para o exercício da cidadania e do seu desenvolvimento intelectual, emocional e social, de forma integral.

1.7 A Missão do CEI Águas Claras

Garantir acesso e a permanência das crianças na escola, conforme inciso I do artigo 206 da Constituição Federal de 1988, promovendo o convívio e o respeito às diferenças culturais, sociais, econômicas, étnicas e físicas buscando viabilizar as adaptações curriculares às quais o educando tem direito para que este possa ter progressos acadêmicos.

Os objetivos do CEI Águas Claras revelam o compromisso de assegurar um ensino de qualidade, favorecendo a inclusão e integração da criança, por meio de momentos prazerosos que propiciam o desenvolvimento de suas habilidades e vivenciam novos desafios tornando-se sujeito ativo de seu conhecimento.

- ✓ Promover desafios para que a aluno se torne sujeito de sua própria aprendizagem, para descobrir e compreender o mundo que o rodeia.
- ✓ Permitir que os desejos, as necessidades e as particularidades da criança sejam respeitados e identificados para que o processo de escolarização formal se efetive e contemple o seu desenvolvimento intelectual, emocional e social.
- ✓ Desenvolver uma prática pedagógica voltada para a formação e vivência de atitudes, de valores e de normas para aprender a respeitar os sentimentos, ideias, atitudes e direitos dos outros.
- ✓ Discutir conceitos e valores sociais, éticos e morais.
- ✓ Favorecer a consciência ecológica e o respeito a fauna e flora.
- ✓ Estimular e incentivar o uso da criatividade infantil proporcionando um ambiente propício ao letramento de forma contextualizada.
- ✓ Proporcionar à criança atividades que se perceba como parte integrante da comunidade e agente de transformação social.
- ✓ Promover atividades diversificadas incentivando a participação das crianças nas aulas.
- ✓ Promover espaços com condições favoráveis para atividades lúdicas e esportivas.
- ✓ Sensibilizar a comunidade escolar quanto o acesso e a valorização das atividades promovidas pela escola.
- ✓ Contribuir para melhoria do processo ensino-aprendizagem, numa gestão em que a comunidade esteja participando e atuando no projeto político pedagógico da escola, promovendo a integração escola-família.
- ✓ Promover a valorização dos profissionais da Educação Infantil conscientizando a comunidade escolar sobre sua importância e necessidade.

2. CORPO DISCENTE

O CEI Águas Claras possui nove salas de aula e 18 turmas. Sendo 8 turmas de 1º período, todas de Integração Inversa com 17 crianças em média; 10 turmas de 2º período, sendo 2 turmas de Classe Comum com 30 alunos, 8 turmas de Classe de Integração Inversa com 17 alunos em média.

Contudo, atualmente foram matriculadas na escola 302 crianças, distribuídas da seguinte forma:

Matutino – 153 crianças

Vespertino – 149 crianças

3. UNIDADE EXECUTORA

O Caixa Escolar do Centro de Educação Infantil está em pleno funcionamento na escola juntamente com a participação da Assembleia Geral.

3.1 Metas

- ✓ Construir junto à comunidade escolar no primeiro bimestre de 2023, levantamento das prioridades pedagógico-administrativas.
- ✓ Reparos preventivos e corretivos necessários em toda a área de alvenaria da escola.
- ✓ Reparos preventivos e corretivos nas áreas de convivência coletiva: área verde, horta, fazendinha, jardim, estacionamento.
- ✓ Revitalização e reparos nas salas de aula, salas administrativas, salas de recursos pedagógicos (coordenação, biblioteca, EEAA,...), salas de serviço, guarita, cantina, refeitório, banheiros.
- ✓ Revitalizar os muros da escola e caixa d'água com pintura artística.
- ✓ Equipar com recursos materiais permanentes e móveis, a Sala de Recursos da escola.
- ✓ Manutenções corretivas e preventivas, nos diferentes equipamentos da unidade: áudio, vídeo, impressoras, duplicador, aparelhos de ar condicionado, central telefônica, câmeras, DVR, utensílios diversos, mesas de som, armários, brinquedos, parques
- ✓ ...
- ✓ Promover bimestralmente reuniões com todos os segmentos da escola para planejar, executar e avaliar ações pedagógicas, administrativas e financeiras.
- ✓ Realizar semestralmente eventos envolvendo toda a comunidade escolar com intuito de integrar os segmentos e valorizar as atividades desenvolvidas no âmbito escolar.
- ✓ Convocar o Conselho/Assembleia Geral e Caixa Escolar quando se fizer necessário para tomada de decisões e prestação de contas.
- ✓ Promover junto à comunidade escolar pelo menos dois momentos culturais: sendo um no 1º e outro no 2º Semestre de 2023, objetivando a troca de vivências e experiências entre os membros da comunidade escolar.
- ✓ Promover bimestralmente com pessoas capacitadas, encontros para os funcionários objetivando a capacitação e ampliação de conhecimentos e formação continuada na área de atuação, seja com profissionais da própria SEDF, como convidados.
- ✓ Aplicar de forma transparente e responsável verbas recebidas de fontes ou geradas pela escola, por meio de eventos realizados durante o ano de gestão.
- ✓ Promover projetos ao longo do exercício de 2023, envolvendo as famílias, visando melhorias no ambiente escolar objetivando a conscientização quanto aos cuidados com o meio ambiente.
- ✓ Enriquecer os momentos de coordenação, a fim de construir estudos e confeccionar materiais que favoreçam uma aprendizagem qualitativa aos educandos.
- ✓ Movimentar durante o período letivo de 2023 projetos e ações que incentivem o interesse dos alunos em atividades individuais e coletivas da escola, com o auxílio de toda a equipe da escola e parcerias que promovam a valorização das diferentes manifestações artísticas e culturais.

- ✓ Assegurar o acesso e permanência dos educandos, notificando os pais por meio da Orientação Educacional, como também pela secretaria da escola sempre que os professores informarem que a criança se encontra infrequente ou faltosa e promover sempre uma educação qualitativa e atrativa, embasada nos direitos e deveres de cada segmento, desde o primeiro bimestre de 2023.
- ✓ Divulgar à Comunidade Escolar, ações e resultados pedagógicos alcançados como mecanismo de incentivo e compartilhamento de responsabilidade.
- ✓ Promover eventos, festas, para maior participação e interação da comunidade dentro da escola, bem como, atividades com fins lucrativos para complementar a verba recebida durante todo o ano de 2023 com vistas à aplicação dos recursos obtidos na área pedagógica.
- ✓ Realizar com os alunos passeios culturais e de valorização e respeito a natureza, proporcionando vivências diferenciadas e socialização entre as turmas.
- ✓ Solicitar junto a CRET/SEEDF recursos humanos necessários para o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas sempre que for necessário.
- ✓ Realizar oficinas para confecção de materiais concretos a serem utilizados em sala tornando as aulas mais dinâmicas, prazerosas e significativas.
- ✓ Tornar os ambientes escolares mais atrativos, dinâmicos que respeite o ser criança à fim de favorecer um desenvolvimento saudável e integral.

3.2 Estratégias

- ✓ Reuniões com segmentos
- ✓ Reuniões com Conselho Escolar/Assembleia Geral
- ✓ Cursos/Palestras/Estudos/Oficinas
- ✓ Oficinas de aprendizagem para funcionário, alunos e pais.
- ✓ Realização de Eventos para integração Escola/Comunidade
- ✓ Divulgação de prestações de contas
- ✓ Projeto de intervenção com os alunos com dificuldade de aprendizagem e/ou viso-motor
- ✓ Coordenação coletiva semanal
- ✓ Passeios e Atividades extraclases
- ✓ Atividades com fins lucrativos
- ✓ Projetos com parcerias (FAC, Corpo de Bombeiros, entre outros)
- ✓ Melhoria dos ambientes
- ✓ Compra de materiais para os diferentes setores: secretaria, direção, salas de aula, copa, cantina, área verde, parques, fazendinha, horta...
- ✓ Confraternização com funcionários
- ✓ Formação continuada
- ✓ Elaboração do Projeto Pedagógico
- ✓ Confecção de recursos materiais/jogos para atividades pedagógicas
- ✓ Atividades de socialização entre turmas
- ✓ Atividades culturais
- ✓ Memorandos para CRET solicitando os recursos humanos e materiais necessários
- ✓ Memorandos com solicitação de reparos à Secretaria de Estado de Educação
- ✓ Organização de Murais para divulgação das atividades desenvolvidas
- ✓ Compra de jogos e brinquedos para as salas de aula, sala de recurso e para as diferentes atividades pedagógicas e administrativas
- ✓ Pintura dos muros, pintura artística dos muros com foco pedagógico
- ✓ Compra de jogos, bolas, bambolês,...
- ✓ Encaminhamentos de alunos que necessitem da orientação pedagógica
- ✓ Aquisição de materiais para melhoria da biblioteca

- ✓ Aquisição de materiais para o Musical de Natal, piqueniques com a comunidade escolar, ...
- ✓ Controle de entradas na escola e livro de registro de ocorrências diária
- ✓ Construção de acervo didático pedagógico para subsídio dos projetos realizados
- ✓ Ofícios e encaminhamentos dos projetos de parcerias junto a Instituições de Ensino Superior e outras entidades abertas a parcerias

4. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

4.1 Introdução

O CEI Águas Claras acredita que proporcionar a criança oportunidades para que tenha um desenvolvimento adequado é o mais importante que se pode oferecer ao ser humano. Um desenvolvimento infantil satisfatório, principalmente nos primeiros anos de vida, contribui para a formação de um sujeito com suas potencialidades desenvolvidas, com maior possibilidade de tornar-se um cidadão mais resolvido, apto a enfrentar as adversidades que a vida oferece, reduzindo-se assim as disparidades sociais e econômicas da nossa sociedade.

Portanto, considerar a forma como a criança aprende é fundamental para que nós, educadoras, possamos proporcionar e aproveitar as oportunidades para a aprendizagem significativa, desde a escola de Educação Infantil.

Entretanto, é importante ressaltar que em nossa escola a presença do afeto e equilíbrio, ao lado de estímulos são poderosas ferramentas para o desenvolvimento da inteligência e da aprendizagem. Assim, crianças confiantes e seguras terão aprendizagem mais eficiente e tranquila, e serão adultos mais felizes.

4.2. Organização Curricular da Educação Infantil

De acordo com a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil que guiam a elaboração desta organização o Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretária de Educação do Distrito Federal estabelece que a elaboração dessa organização curricular pretenda integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças tanto dentro quanto fora da instituição educacional, estabelecendo relações entre o universal, que deve pautar a educação de todos, e o singular, que contemple o contexto distrital e ou da instituição, abordando a diversidade e especificidades de cada coletivo (BARBOSA, 2009).

Essa organização sistematiza as intenções educacionais e ações pedagógicas, que implica escolhas, decisões e planejamento para uma melhor materialização no cotidiano da instituição e na vida das crianças, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida proporcionando a formação integral através dos diferentes eixos integradores: Educar e cuidar, Brincar e Interagir, seguindo os seguintes campos de experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Observações:

- 1 - Na Educação Infantil, o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos campos de experiências, que são planejadas de forma sistemática a fim de atender melhor as crianças em sua individualidade e universalidade;

- 2 - O trabalho é desenvolvido de forma Transversal e Interdisciplinar, respeitando os eixos integradores, partindo sempre na realidade concreta das crianças, e questões como valores, atitudes, ética e religião devem ser abordadas com naturalidade.
- 3 - O dia letivo é composto por 5 (cinco) horas-relógio.
- 4 - Durante as 5 horas que as crianças permanecem na escola são oferecidas atividades fora de sala obedecendo as escalas, de forma que, possam interagir nos diferentes espaços, com diferentes alunos/turmas: Área verde com parque e pomar, horta, fazendinha, parquinho, pátio, quadra, biblioteca. O parquinho e a área verde são usados diariamente.

De acordo com a LDB, a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e tem por finalidade “O desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade”.

O CEIAC tem a prática de desenvolver as ações pedagógicas através de Projetos e Subprojetos. As atividades são articuladas nas coordenações diárias entre professores, coordenadores e toda equipe pedagógica da escola.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal disponibiliza o Serviço de Apoio à Aprendizagem para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, de caráter temporário ou permanente, por meio da atuação conjunta de professores com formação em pedagogia e com licenciatura em psicologia ou psicólogo, em um trabalho de equipe interdisciplinar.

Aos alunos com necessidades educacionais especiais (ANEES), a escola conta com o professor da Sala de Recursos Generalista, que auxilia no desenvolvimento integral das crianças, dando também apoio e suporte ao professor regente, como orientações nas adequações curriculares de cada aluno, conforme necessidade de cada um, através de:

- Levantamento das habilidades e competências e objetivos prioritários a uma aprendizagem significativa, registrados devidamente nos Formulários da Adequação Curricular;
- Observações nos atendimentos individuais e em atividades em grupos, dentro e fora de sala;
- Estudo dos relatórios psicopedagógico e do conhecimento dos estudos de caso;
- Leitura das fichas de acompanhamento de anos anteriores;
- Conselho de Classe com todos os segmentos responsáveis pelos ANEEs;
- Reunião coletiva com todos os segmentos da escola para o conhecimento comportamental dos mesmos.

A Orientação Educacional bem como o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) são serviços oferecidos pela SEE/ DF que se integram ao trabalho pedagógico da instituição educacional e da comunidade escolar, auxiliando na orientação as crianças, profissionais e pais, nos mais diversos assuntos, como: rotina, cuidado, comportamento, frequência, acolhimento, entre outros.

4.3. SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem):

Contextualização

O planejamento do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) do Centro de Educação Infantil Águas Claras é fundamentado na Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (SEDF, 2010), Portaria 30/2013 (SEDF, 2013) e Portaria 445 de 16/12 (SEDF, 2016).

O SEAA foi criado no Distrito Federal em 1968, pela Fundação Educacional, na Escola Parque 307/308 Sul. Era um serviço de caráter multidisciplinar e técnico-pedagógico, voltado para o apoio ao processo de ensino aprendizagem, especialmente voltado à avaliação de crianças com queixa escolar. Depois o Serviço foi transferido para o Centro de Orientação Médico Psicopedagógico (COMPP), num convênio estabelecido entre a Secretaria de Educação e a de Saúde. Nessa época o Serviço realizava o diagnóstico diferencial e complementar dos educandos encaminhados com queixa de fracasso escolar, dificuldade de aprendizagem ou necessidades educacionais especiais. Em 1987 as Equipes passaram a ser compostas por pedagogo, psicólogo e fonoaudiólogo. Logo depois a composição foi alterada para profissionais orientadores educacionais, psicólogos e pedagogos. Em 2008 a Orientação Educacional é desvinculada da SEAA e a última é regulamentada pela Portaria nº 254/2008. No ano seguinte é publicado o Plano Orientador: Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem e, no ano de 2010 a Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (SEDF, 2010).

O Serviço atualmente é formado por uma equipe multidisciplinar, composta por Pedagogo e Psicólogo Escolar, que trabalha em parceria com a Orientação Educacional e demais profissionais da escola, para promover a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem (SEDF, 2010).

A criação e existência do SEAA tem fundamentação na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), na Declaração Universal dos Direitos da Criança (ONU, 1959), na Declaração Mundial de Educação para Todos – Jomitiem/ Tailândia (UNESCO, 1990), na Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade realizada em Salamanca na Espanha, e na Declaração de Salamanca, produzida nessa ocasião (UNESCO, 1994), na Constituição Federal do Brasil (Brasil, 1989), no Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1994), na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394/1996 (Brasil, 1996). Além disso, o SEAA tem fundamentação teórica sócio-interacionista, compreende o desenvolvimento numa perspectiva epigenética e bioecológica, por parte da Psicologia, e progressista e pós-moderna, por parte da Pedagogia, apoiando, especificamente, na Psicologia Histórico Cultural (Vygotsky, 1984, 1989), na Pedagogia Libertadora (Freire, 1997, 1991), na Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 2005), na Pós modernidade de contestação (Boaventura Santos, 2003) e na Pedagogia das Competências (Perrenoud, 2000, 1999).

Missão

Contribuir com a excelência no planejamento, execução e desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos e alunas do CEI Águas Claras, realizando ações preventivas ao surgimento de queixas-escolares, bem como ações interventivas e avaliativas em relação à mesma, apoiando a atividade educativa realizada pelos profissionais da escola, de forma a criar uma cultura de sucesso escolar.

Valores

1. A educação é um fenômeno social complexo e multideterminado, com finalidades sociopolíticas, que visa garantir o desenvolvimento pleno da pessoa, a preparação para o exercício da cidadania e a inserção no ciclo produtivo da sociedade em que a pessoa se encontra, promovendo sua emancipação e, por isso, todo educando deve ter acesso a condições educativas que atendam às suas necessidades. A EEAA tem papel junto aos demais atores institucionais na garantia do atendimento às necessidades de cada educando.
2. O educando é protagonista de seu processo educativo.

3. O educando e a sua família não podem ser culpabilizados por suas dificuldades de aprendizagem, pelo fracasso escolar ou inadaptação ao contexto escolar.
4. A investigação e a intervenção em relação à queixa escolar compreende um processo que deve se pautar por uma compreensão holística do processo educativo.

Atribuições do SEAA a nível local

As atribuições do SEAA a nível local são aquelas desenvolvidas pela Equipe Diretiva do CEI Águas Claras e pela Equipe do SEAA. A primeira deve atuar especificamente junto à organização administrativa, material e funcional dos profissionais que compõe o SEAA (SEDF, 2010, p.94). As atribuições da Equipe do SEAA compreendem a atuação segundo as 3 dimensões de seu trabalho: mapeamento institucional, assessoria ao trabalho pedagógico, e acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (SEDF, 2010).

Composição da Equipe do SEAA do CEI Águas Claras

No CEI Águas Claras a equipe atualmente conta com uma pedagoga e psicóloga lotadas nesta Instituição de Ensino.

A atuação da pedagoga envolve:

- Analisar as situações de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apoiar o professor e atender às queixas-escolares;
- Auxiliar no aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe);
- Promover a adequação do ensino às necessidades dos alunos;
- Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos;
- Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar;
- Realizar a avaliação pedagógica do aluno encaminhado à SEAA.

Dimensões de atuação do SEAA

A atuação do SEAA possui três dimensões indissociáveis e concomitantes: o mapeamento institucional (MI), a assessoria ao trabalho pedagógico (ATP) e o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem (APEA), sendo que o último compreende a discussão sobre as práticas de ensino e a intervenção nas situações das queixas escolares (PAIQUE). O Plano de Ação da Equipe do SEAA do CEI Águas Claras é estruturado sobre essas três dimensões de atuação, fundamentada na OP das EEAA e apresentado ao grupo de profissionais que atua na Escola em reunião de coordenação coletiva voltada para elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola em fevereiro deste ano. Está exposto nesse documento, em forma de quadro, apontando objetivos, metas, ações, formas de avaliação, responsáveis e cronograma.

4.4 Coordenação Pedagógica

Nossa escola usufrui de maneira competente e responsável dos espaços de coordenação pedagógica.

Estes momentos são capazes de garantir sua eficiência por meio de estudos, discussões, trocas de experiências, avaliações e planejamentos a fim de proporcionar na prática a autonomia pedagógica do corpo docente.

Para que os espaços da coordenação pedagógica sejam realmente privilegiados para a construção da autonomia e eficiência na aprendizagem significativa dos discentes, as coordenações são assim organizadas:

4.4.1 Coordenação Individual

Neste momento, os professores ficam à disposição para selecionar e organizar seus materiais didático-pedagógicos, assim como discutir andamento de projetos e necessidades individuais de sua turma, na instituição educacional com auxílio/acompanhamento do coordenador pedagógico, que acontecem as terças-feiras e quintas-feiras.

É nesta coordenação que os professores buscam na Oficina Pedagógica e/ou outras instituições, a inovação e a construção de jogos e novos estímulos a aprendizagem significativa de nossos alunos.

4.4.2 Coordenação Coletiva

Nesta coordenação, docentes, coordenadoras, SEAA, diretora e vice-diretora se reúnem para avaliar a proposta pedagógica, as metas e objetivos, os eventos culturais, além de refletir e compartilhar ideias de todos os fatores que venham interferir de modo direto ou indireto no trabalho pedagógico.

A coordenação coletiva acontece em todas as quartas-feiras, por três horas de duração, no turno contrário da regência de classe.

4.4.3 Coordenação Externa

Conforme a Portaria nº 395 de dezembro de 2018, o professor está autorizado com a ciência da sua chefia imediata, a realizar como coordenação pedagógica individual as segundas-feiras e as sextas-feiras podendo ser realizada fora do ambiente da instituição educacional.

4.4.4. Coordenação e desenvolvimento profissional docente

Nas terças-feiras e nas quintas-feiras, a SEE DF coloca à disposição dos profissionais a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, favorecendo o desenvolvimento profissional docente, por meio de cursos que possibilitam uma reflexão da prática pedagógica e uma reconstrução de seus saberes.

No CEI Águas Claras, os professores que não se beneficiarem com os cursos da EAPE, estarão na escola em coordenação individual, com estudos.

5. AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A avaliação está a serviço da aprendizagem. Seu objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

Portanto, a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, pois possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que geram avanços na aprendizagem do aluno.

O CEI Águas Claras valoriza a importante função da avaliação da prática pedagógica, por isso, disponibiliza ao corpo docente junto à equipe de direção um momento para uma reflexão responsável, consciente e conjunta, a fim de identificar problemas, discutir e orientar, para conduzir um redirecionamento no trabalho educativo em todas as turmas que necessitarem.

Este momento, denominado como Semana Pedagógica, previsto para acontecer na primeira semana do Calendário Escolar e durante o ano nas Coordenações Coletivas e/ou sempre que se fizer necessário, não havendo prejuízo pedagógico e nem do dia letivo para nossas crianças, pois é realizado apenas em um dos turnos, sendo que no turno contrário ao Encontro já aconteceram às 5 horas de regência, uma vez que nossa escola disponibiliza de espaço suficiente para a promoção deste e outros eventos.

Desta forma, busca-se a reformulação nas práticas escolares a partir das reflexões realizadas na Semana Pedagógica.

5.1 Avaliação e Acompanhamento Escolar do Corpo Discente

A avaliação na Educação Infantil deve ser contínua e processual. A LDB nº 9394/96 estabelece, na seção II, art. 31, referente à Educação Infantil, que “a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento sem objetivo de promoção mesmo para acesso ao ensino fundamental”.

Deve-se considerar que a aprendizagem na Educação Infantil ocorre por meio da aquisição e construção de aprendizagens que favorecem novas experiências. O aluno é avaliado em relação a si mesmo.

A Proposta Pedagógica do CEI Águas Claras ressalta a expectativa de respeito à criança como um ser único em desenvolvimento que sente e pensa o mundo de um jeito próprio, sua interação e sua socialização, a ampliação progressiva dos seus conhecimentos de forma significativa e contextualizada, e a formação de sua consciência ambiental.

Portanto, a observação do desempenho dos alunos será registrada pela professora regente em relatório individual e semestral de desenvolvimento do aluno.

5.2 Avaliação Institucional

Optar por uma educação responsável e de qualidade implica pensar em democratização dos espaços educativos.

Portanto, são indiscutíveis a necessidade e a importância da avaliação institucional, como forma de identificar as falhas e mudar, para aspectos que contribuem para o sucesso institucional e educacional de nossas crianças, sem deixar de perceber os vínculos que existem entre a participação de todos no processo ensino-aprendizagem, a avaliação não apenas dos alunos, e as inovações na prática pedagógica.

É com esta finalidade, que o CEI Águas Claras estará se reunindo com todos os servidores, os docentes e a equipe de direção para reconhecer de forma consciente e reflexiva as necessidades da instituição educacional.

6. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é uma reunião onde orientador educacional, a pedagoga, a psicóloga, o coordenador pedagógico, direção e professores discutem acerca da aprendizagem, seus desempenhos e avaliações.

Nesta prática avaliativa, cada aluno é visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

A equipe pedagógica tem em mente que o processo de avaliar possui, basicamente, três passos:

- Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno (constatação da realidade);
- Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo (qualificação da aprendizagem);

- Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados.

Fundamental é ter consciência de que só se pode avaliar o que foi ensinado e que a evolução do aluno, seu progresso entre o nível inicial e atual, é o que importa.

Desta forma, é necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas dentro de metodologias ativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe.

7. REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

Segundo a LDB 9.394/96 “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana...”.

As escolas possuem características similares quando o assunto é reunião de pais, isso por que todas realizam esse importante procedimento. As reuniões acontecem em geral em determinados períodos do ano, especialmente no fechamento dos semestres, momento que marca a entrega de atividades desenvolvidas.

Nesse sentido, que o CEI Águas Claras promove reuniões de pais que focalize, na troca de informações para que a partir desse ponto possa elaborar de forma conjunta uma solução, e que não se resume somente em períodos de fechamento de semestre, mas no decorrer de todo o ano.

Nossas reuniões são formativas, informativas, participativas e com foco na conscientização dos pais quanto ao benefício da Educação Infantil para seus filhos, a fim de valorizarem e colaborarem na formação de hábitos e atitudes, uma vez que não há menções ou aprovações.

A educação deve ser instituída com a participação efetiva de pais e escola. As reuniões fazem parte da nossa realidade escolar como algo harmonioso e um centro de soluções para vida escolar dos alunos.

8. MOMENTO CÍVICO

As crianças têm a oportunidade de participar e desenvolver um espírito patriótico, toda semana na sexta-feira no Momento Cívico. Conforme decreto 26.149 de 26/08/2005, que regulamenta a Lei nº 1239, de 31 de outubro de 1996.

9. BIBLIOTECA/CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS/SALA DE LEITURA

A biblioteca de nossa escola funciona em espaço específico e possui três professoras readaptadas. As professoras são responsáveis por manter a organização do acervo literário, controlar o empréstimo de livros aos professores, orientar e colaborar com os mesmos em coordenação e na execução de projetos pedagógicos e contação de histórias semanalmente aos alunos dos diferentes períodos.

O espaço da biblioteca é utilizado por todos os professores regentes e suas turmas, para que os alunos possam ter um contato maior com a literatura, pois é um ambiente diferente da sala de aula em que eles ouvem histórias e manuseiam os livros.

Acreditamos que, ao contar histórias estamos estimulando a criança à leitura como algo indispensável e natural em sua vida. A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que está incorpora o texto literário como parte da própria vida.

As pesquisas mostram que as crianças pequenas pensam no texto escrito muito antes que imaginamos. O mundo do texto está nos livros, nos cartazes, nas revistas, nos jornais e nas leituras realizadas em voz alta. É necessário que as crianças participem de situações onde a escrita adquire significação. Ler equivale a buscar significados. Ao ler, o leitor usa a informação gráfica do texto, mas também utiliza uma informação não-visual, construída por seus conhecimentos prévios sobre a linguagem, sobre o tema que lê e sobre os diversos tipos de texto.

Com base nas informações acima citados o projeto: “Sala de Leitura: o prazer de formar pequenos leitores” tem como objetivo primordial o estímulo à leitura, o desenvolvimento da imaginação e fantasia de forma lúdica, bem como inserir as crianças, desde cedo, ao contexto da leitura e da escrita, além de ser um facilitador no processo de pré-alfabetização dos nossos educandos.

Na sala de aula serão confeccionados materiais de suporte pedagógico, tais como: fantoches, figuras ampliadas, flanelógrafo, maquetes, cenários, aventais de feltro, cartazes, fantasias, etc., a fim de ilustrar a narração das histórias infantis de forma lúdica pedagógica, buscando, assim despertar o interesse e o gosto pela audição e leitura de nossas crianças de 4 e 5 anos.

Ocorre também o estabelecimento de uma conversa informal entre o contador de histórias e os pequenos ouvintes, na qual a narradora busca estabelecer uma relação entre o que foi narrado e a realidade das crianças. São sugeridas também aos professores regentes, como forma de ampliar o trabalho da

biblioteca, atividades lúdicas artísticas contextualizadas com a história central, onde temos como exemplos: dobraduras, colagem, manuseio de massa de modelar, pintura, músicas e parlendas.

Busca-se, portanto, estar em constante avaliação e reflexão de nossas ações, bem como destacar os pontos positivos e negativos de nossa prática, estabelecendo um trabalho com a linguagem e a partir daí a formação literária que desta forma se inicia de maneira lúdica e prazerosa. Observar o entusiasmo dos alunos na participação da Sala de Leitura será marcante para uma avaliação bem-sucedida e tomada de novos procedimentos.

10. PROJETOS

10.1 Projeto que norteará o nosso dia-a-dia pedagógico: Vivendo Valores

PROJETO VIVENDO VALORES

*ESCOLA E FAMÍLIA: construindo valores para um mundo melhor
“O Amor é a única arma capaz de mudar o mundo”*

I – Identificação

Nome: “ Vivendo Valores”

Tempo previsto: Decorrer do ano letivo.

II – Apresentação

O CEI Águas Claras tem buscado cumprir com a finalidade da Educação Infantil: o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade. Sendo assim, tem procurado exercitar com o seu papel de cuidar e de educar para a vida em sociedade, buscando tanto o pleno desenvolvimento da criança quanto o seu preparo para a cidadania.

A partir dessa grande missão, foi elaborado este projeto, com o objetivo principal de propiciar aos alunos o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana, inserindo no processo educacional valores que possibilitem o desenvolvimento integral de todos os alunos e favoreça a convivência escolar e a cultura de paz (dentro e fora dos muros da escola).

Estamos vivenciando uma grave crise na sociedade relacionada à formação de princípios e valores. Alguns consideram ainda que a sociedade está passando por um período em que há uma promoção feroz de anti-valores. O número de crianças que assume posturas anti-sociais, como comportamentos agressivos e atitudes individualistas, parece aumentar cada vez mais. E os valores, bons ou maus, fazem parte da personalidade das pessoas, personalidade que se estrutura até aos 6 anos de idade. Nessa fase, a criança recebe toda uma bagagem e depois ela já inicia a interiorização do que quer e também do que não quer para si.

Acreditamos, portanto, que é de fundamental importância atuar na criança antes da formação de sua personalidade, pois o que a criança recebe de significativo nessa faixa etária, levará consigo para a toda a sua vida. Sendo assim, faz-se necessário que sejam cultivados os valores no dia-a-dia dos nossos alunos, despertando-os para a importância de se preservá-los.

A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e prática cotidianas que vivencia, constroem sua identidade pessoal e a do grupo onde vive.

A escola é um espaço social privilegiado na construção do conhecimento humano, não há com crescer no cognitivo se não houver a relação entre as pessoas. É na relação que os valores se tornam relevantes.

Desde a Educação Infantil os verdadeiros valores precisam ser abordados, no sentido da construção da personalidade da criança. Toda pessoa está em constante aprendizagem.

A Educação Infantil deve proporcionar às crianças uma formação integral através das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade, e os conhecimentos infantis como ponto de partida: o cuidado consigo e com o outro, interações com a natureza e a sociedade, linguagem oral e escrita, linguagem artística, linguagem matemática, linguagem corporal, linguagem digital e o permitir a criança ser criança, dentro dos aspectos do brincar e interagir com o meio de forma saudável.

III - Objetivo Geral:

Facilitar o desenvolvimento de atividades que contribuam na construção de valores bem como na cultura da paz, buscando uma educação preventiva que iniba ou amenize as manifestações de violências no cotidiano escolar.

IV – Objetivos Específicos:

- ✓ Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação integral da criança;
- ✓ Oportunizar as reflexões e atitudes que visam à formação de cidadãos mais felizes;
- ✓ Buscar o cultivo de valores morais e éticos dentro de cada atividade pedagógica;
- ✓ Oportunizar vivências dos valores fazendo uso de histórias contadas, fábulas, músicas, filmes, dramatizações e outros;
- ✓ Envolver os integrantes das famílias dos alunos e de toda a comunidade escolar na busca de uma cultura de paz.

V – Avaliação:

O Projeto será avaliado por meio de observação do comportamento dos alunos no que diz se refere a demonstração de atitudes de respeito perante a si mesmo, aos colegas, à professora e demais funcionários da escola, durante os momentos de atividades de sala, atividades coletivas da instituição educacional.

Caso seja necessário, serão elaboradas outras atividades e/ou reformuladas as já existentes, sempre no intuito de alcançar os objetivos pretendidos no que se refere a uma educação em valores que possa realmente contribuir para o desenvolvimento de atitudes saudáveis em nossos alunos.

“Não podemos ensinar valores: devemos viver valores.
 Não podemos dar um sentido à vida dos demais. O que podemos
 oferecer em seu caminho pela vida é, de preferência e unicamente,
 um exemplo: o exemplo do que somos.”
 (Victor Frankl)

O projeto será desenvolvido pela coordenação pedagógica e toda equipe pedagógica da escola ao longo de todo o ano letivo.

Os valores trabalhados serão: amizade, bondade, solidariedade, igualdade, tolerância, responsabilidade, gentileza, lealdade, obediência, cooperação, respeito, honestidade etc. Cada valor acompanhará um eixo temático.

Tal projeto foi subdividido em quatro partes para ser reforçado a cada bimestre, da seguinte forma:

- **1º bimestre:** “Quem sou eu no mundo?”

- **2º bimestre:** “Eu e o outro no mundo”
- **3º bimestre:** “Eu e a família no mundo”
- **4º bimestre:** “Eu e o mundo”

Parte 1- Quem sou eu no mundo?

Objetivos:

- Saber a história da sua vida;
- Reconhecer sua família como primeiro ambiente que deve cuidar, proteger e educar;
- Reconhecer que participa de diferentes contextos sociais;
- Saber que é um Ser de direitos
- Conhecer a história e significado de seu nome incentivando a pesquisa em família;
- Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo e órgãos dos sentidos, assim como sua higiene e cuidado;
- Reconhecer atitudes que demonstrem o bom uso do corpo;
- Proporcionar ao aluno a apropriação de sua identidade;
- Estimular o raciocínio e a percepção visual, através de diferentes sensações;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade através de contos e histórias;
- Saber maior número de palavras e expressões antes desconhecidas (aumento e enriquecimento de vocabulário);
- Identificar suas preferências em relação a tudo que o cerca e sua realidade;
- Formar conceitos próprios através de descobertas e experimentações;
- Incentivar a linguagem oral, por meio da troca de experiências através das rodinhas diariamente.

Justificativa:

A imagem corporal que o indivíduo tem de si mesmo é o ponto de referência para todo o tipo de aquisição de conhecimento. É através do domínio do próprio corpo que irá estruturar e organizar o conhecimento do mundo exterior. As atividades propostas possibilitarão aos alunos adquirir o conhecimento de si mesmo e de sua família, levando-os a descobrir-se, sentir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas, em casa, na escola e na sociedade.

Conteúdos

Atitudinais:

- Oportunizar que a criança se perceba diante do espelho, seus traços, sua forma, ...
- Levar a criança a perceber que todos são diferentes (e todos são belos em sua diferença e sujeitos de direitos): cabelo, raça, jeito, ritmo, ...
- Levar a criança a refletir ajudando-a a pensar;
- Fazer com que a criança adquira hábitos, atitudes e habilidades para melhorar a sua convivência na escola, na família e sociedade;
- Conhecer o nome da criança e o resgate de sua história;
- Identificar o próprio nome e o do colega;
- Estabelecer relações e diferenças entre a casa e a escola;
- Conhecer o próprio corpo;
- Conversar com os alunos, refletindo sobre a honestidade, responsabilidade e respeito.

Procedimentais:

- Reproduzir sua imagem a partir de sua percepção;
- Perceber o outro em diferentes contextos;
- Reconhecer sua história e como é único;
- Construção de sua linha de tempo;
- Registro das partes do corpo (contorno das crianças com giz no chão)
- Colagem sobre um grande boneco de papel (identificar os olhos, a boca, o nariz, braços, pernas, etc...)
- Músicas que falem do nosso corpo e cuidados com ele;
- Trabalhar a história: “Tecendo o amor”
- Brincar de casinha dramatizando situações familiares;
- Dobradura representando a escola;
- Música: “A casa” de Vinícius de Moraes;
- Confecção de um álbum com algumas atividades desenvolvidas e ao final mostrar às crianças e relembrar cada passo do nosso projeto, assim elas poderão dar suas opiniões sobre o que mais gostaram, o que menos gostaram...
- Brincar do jogo dos achados e perdidos (Ao fazerem o exercício de devolver o brinquedo ao dono, reforçaram o sentimento da honestidade).
- Construir regras/combinados.
- Participar de atividades que envolvam o uso de matérias e espaços coletivos, combinando regras de convivência em grupo.

Conceituais:

- Identificar a si mesmo, o próximo, o ambiente em que vive e o ambiente escolar;
- Trabalhar os valores responsabilidade e honestidade;
- Estabelecer relação com a escola e a família;
- Fazer com que a criança seja capaz de perceber-se como um ser social e que possui uma história;
- Ampliar o vocabulário;
- Explorar diferentes afazeres artísticos, desenhando, colando e pintando.
- Discutir valores que norteiam a ação das crianças para uma boa convivência social.
- Resolver conflitos de forma mais autônoma dialogando sobre várias situações problema existente no cotidiano da escola.

Duração:

Aproximadamente dois meses.

Avaliação:

Contínua e processual.

Parte 2- “Eu e a família no mundo”**Apresentação:**

A vida escolar representa um período muito importante para o desenvolvimento da criança. Ela é uma fase de mudanças, pois a criança passa a conviver com outras pessoas buscando assim a sua independência. A família deixa de ser a única referência de mundo. Sendo assim, é de fundamental importância a participação da mesma no desenvolvimento da criança.

Justificativa:

O envolvimento e a participação da família no ambiente escolar nos dias atuais são considerados um componente importante para o desempenho ideal das instituições de ensino, e para a segurança da criança em sua vida escolar.

O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, a educadora. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, tanto no lar quanto na sua atividade na escola.

Objetivos:

- Desenvolver um trabalho coletivo no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da auto-estima;
- Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;
- Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;
- Orientar os alunos sobre os direitos e deveres de cada um (normas da escola);
- Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;
- Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros;
- Reconhecer o papel de cada membro da família;
- Reconhecer e respeitar os diferentes tipos de família;
- Incentivar a família na educação de valores primordiais como: o respeito, a obediência, a não violência, a tolerância e outros;
- Mostrar a importância de um diálogo entre os responsáveis e as crianças com intuito de uma prática educativa mais viva e eficaz;
- Trazer a família para junto da escola, na busca de uma educação melhor, voltada para os valores morais e éticos.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares de higiene e prática de lazer contribuem para a ausência de doenças e promovem o bem-estar físico e mental.
- Conhecimento elementar dos ciclos de vida das plantas, dos animais e dos seres humanos.

Atividades a serem realizadas:

- A cada final de semana cada criança levará para casa uma atividade que deverá ser feita junto com a família, isto é, com seus responsáveis, sejam eles pais, avós, tios ou outros. Nesta atividade poderá ter histórias que transmitam valores, onde os responsáveis deverão fazer a leitura do texto e conversar a respeito do assunto.
- Pesquisa da família montando a árvore genealógica;
- Montar uma caixa de identidade;
- Conversação sobre a família;
- Observar fotos das diferentes famílias, aprendendo sobre o respeito;
- Identificação e respeito pelas características próprias e das pessoas com as quais convivem;
- Origem do nome;
- Cantigas de roda;
- Histórias;
- Músicas;
- Jogos;
- Piquenique com a família – Piquenique do Amor Incondicional;
- Mural: “Eu descobri que as coisas boas da vida não custa nada...”
- Trazer fotografias da família;
- Trabalhar valores: RESPEITO E AMOR.

- Confeccionar brinquedos com sucata;
- Mural com palavras mágicas que ajudam na boa convivência;
- Dramatização;
- Recorte e colagem;
- Confeccionar um boneco com material reciclável e fichas com palavras chave. Família lembra...
- Dobraduras.
- Trabalhar sobre a família através de histórias
- Histórias sobre meio ambiente: “ A sementinha que não queria nascer”
- Boneco ecológico;

Parte 3- “Eu e o outro no mundo”

Apresentação:

Este projeto tem o intuito do conhecimento global do ser humano: conhecendo seu corpo, ampliando conceitos de higiene e saúde, descobrindo que o indivíduo está presente em todas as comunidades, relacionando-se com outros seres e com todo o ambiente onde vive e identificando e analisando diferenças, conceitos, preconceitos, características, valores de toda uma sociedade ao qual ele está inserido. Todo o trabalho que será desenvolvido pelas crianças passa por conhecimentos de prática de hábitos de higiene, saúde, limpeza, preservação do meio ambiente, cuidados com o corpo e a interação da criança com sua comunidade escolar, familiar, enfim, a sociedade.

Objetivos:

- Desenvolver competências para lidarem com emoções básicas: medo, alegria, tristeza e ira;
- Exercitar a identificação, sensibilidade e fala pública sobre diferentes sentimentos;
- Reconhecer o próximo e respeitar;
- Compreender que faz parte de um todo (eu, família, sociedade, Brasil, Mundo);
- Desenvolver noções de cuidado, respeito, amizade, entre outros;
- Oportunizar aos alunos situações e atividades que auxiliem na construção de sua identidade e autonomia, percebendo a importância das boas maneiras para melhorar a convivência com os outros.
- Reconhecer-se como membro de uma sociedade e uma família identificando seu papel na mesma.
- Perceber a importância de seu corpo identificando as partes e sensações que este lhe proporciona.
- Identificar características físicas das pessoas.
- Explorar diversos materiais para realizar trabalhos artísticos.
- Perceber que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas.
- Reconhecer que os animais são seres vivos, respeitando, valorizando e protegendo.
- Compreender a importância da conservação dos espaços coletivos da nossa escola.
- Reconhecer/ amar e cuidar dos animais e da natureza em geral.

Procedimentos:

- Realizar atividades de cooperação;
- Realizar atividades diárias de higiene;
- Entender o papel da escovação dentária;
- Organizar rotinas de práticas de conservação da saúde;

- Observar e analisar fatos, situações de forma a garantir a boa qualidade de vida;
- Perceber, apreciar, valorizar a diversidade de formação familiar e social;
- Montar painéis;
- Construir cartazes
- Confeccionar bonecos, fantoches, dedoches;
- Elaborar com os alunos regras de higiene;
- Desenvolver atividades lúdicas;
- Partes do corpo;
- Cuidados com o corpo;
- Prevenção às doenças;
- Órgãos dos sentidos e suas utilidades;
- Visitação e cuidado do espaço da fazendinha, horta e pomar – ambiente, plantas e animais;
- Cuidados ao meio ambiente/ animais
- Observar e interagir com os espaços da horta, cores e texturas e fazendinha;
- Limpeza e conserva o do meio em que vivem;
- Localiza o da moradia;
- Localiza o do seu espaço físico (casa, bairro, escola, rua, cidade, país);
- Histórias: “ O Patinho Feio”, “A Joaquinha Diferente”, “Ainda bem que tudo   diferente” de Fábio Gonçalves Ferreira, trabalha a questão da pluralidade cultural, da diversidade, realçando o respeito às diferenças, a aceita o e a autoestima. “Mesmo tão diferentes, o Criador nos ama como iguais. ”
- Comemora o do aniversário da escola.
- Apresenta o de animais trazidos pelas crianças e professoras.
- Cuidar dos animais e plantas da escola.
- Histórias/ músicas e filmes sobre animais.
- Sensibilizar os alunos de como   bom ter amigos.
- Construoes de novas relaoes e vínculos afetivos com os colegas, educadores e demais profissionais, lidando gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do contexto familiar.

Instrumentos de avalia o:

Os projetos transformam a avalia o em um processo contínuo   realidade cotidiana da sala de aula.

Parte 4- “Eu e o mundo”

Objetivos gerais:

- Reconhecer o mundo e o Universo além do espaço familiar e escolar;
- Identificar-se como membro de uma sociedade;
- Reconhecer-se como parte do universo;
- Identificar-se como ser responsável pela preserva o do meio ambiente;
- Compreender que   importante cuidar do ambiente, dos animais e plantas;
- Compreender que a escola e a educa o são um direito de todos;
- Compreender as diferenças de g nero e a importância do respeito a todos sem distino;
- Compreender a saúde e bem cuidar como direitos universais da criança.
- Desenvolver a solidariedade e o respeito ao próximo e ao meio ambiente.
- Compreender a diversidade social e cultural do mundo.

Justificativa:

A criança, ao chegar à Educação Infantil, traz em si uma concepção de mundo limitada às suas relações familiares. Assim, cabe à escola oferecer à criança possibilidades de identificar-se como um ser social, que pertence a uma comunidade e que se encontra num mundo físico, econômico e cultural muito maior que seu núcleo familiar.

É na escola que a criança irá reconhecer-se como cidadão, como pessoa responsável pelo meio ambiente e que irá desenvolver atitudes relacionadas a valores como: paz, solidariedade, respeito ao próximo e ao meio ambiente, união e cidadania.

Conteúdos**Atitudinais:**

- Valorizar o ser humano, resgatando a importância das virtudes, como tendência para o bem, que devem ser ensinadas e partilhadas desde a primeira infância, levando à construção da autonomia e da cidadania.
- Sensibilizar as crianças em relação à importância da boa convivência para criar um ambiente agradável na escola, na família e na sociedade.
- Melhorar a disciplina na escola, criando regras de convivência e dinâmicas para perceberem algumas atitudes que causam conflitos.
- Conscientizar as crianças sobre o papel de cada pessoa na preservação e conservação do meio ambiente.
- Animais domésticos e selvagens.

Procedimentais:

- Apresentar às crianças a música “Ora Bolas” (Palavra Cantada) e o videoclipe da referida música para demonstrar à criança que ela faz parte de uma sociedade que se inicia na família e se insere geograficamente no Planeta Terra e no Universo.
- Discutir com as crianças sobre a importância de tratar bem aos outros, não maltratar pessoas, animais e plantas e não destruir objetos e coisas.
- Solicitar que os alunos digam tudo aquilo que não gostam de sofrer e a partir de seus relatos, elaborar uma lista das atitudes e ações que devem ser evitadas para se ter uma boa convivência.
- Solicitar que cada criança procure em revistas imagens que ilustrem situações de respeito, paz e cuidados com o meio ambiente e construir cartazes sobre essas temáticas, expondo-os nos murais de acesso da família.
- Dialogar com as crianças, mostrando imagens de jornais e revistas, sobre as diferenças étnicas e culturais presentes nas sociedades.
- Ouvir diferentes estilos de músicas de diferentes sociedades e culturas.
- Dialogar com as crianças sobre os problemas que afetam o mundo: guerras, fome, miséria, doenças e sobre as atitudes individuais que podem amenizar esses problemas.
- Dialogar com as sobre a escola, educação e saúde como direitos humanos e fundamentais das pessoas.
- Mostrar às crianças imagens que ilustrem os desastres ambientais que estão ocorrendo no Planeta e suas consequências para os seres humanos.
- Dialogar sobre a importância de se evitar o desperdício da água e de energia elétrica, bem como os cuidados com o meio ambiente para evitar a destruição do Planeta e da vida.
- Desenvolver atividades a partir das sugestões apresentadas no livro “8 Jeitos de Mudar o Mundo para Crianças” (Sandra Aumone) e expor os trabalhos em murais.

- Realizar atividades, como palestras, envolvendo a família e a comunidade para promover a interação criança-escola-família-sociedade.
- Reconhecer a importância da água;
- Mobilizar a comunidade escolar no combate à Dengue, conscientizando-os da sua prevenção e buscando sua interação com a problemática.

Conceituais:

- Identificar a comunidade a que pertence;
- Identificar-se como parte da sociedade e reconhecer essa sociedade como parte de um sistema maior (Planeta e Universo);
- Trabalhar os valores respeito, paz, solidariedade e cidadania;
- Levar a criança a perceber-se como um ser social responsável pela preservação do meio em que vive;
- Desenvolver com as crianças o plantio de mudas, observar o seu crescimento, suas necessidades;
- Ampliar o vocabulário;
- Ampliar as concepções culturais e sociais da criança;
- Explorar diferentes habilidades como relatos orais, reflexão, colagem, pintura e outros.
- Promover a interação entre escola e comunidade por meio da criança.
- Conhecer e discutir problemas que afligem o mundo e a nossa cidade, perceber que cada um pode ajudar e evitar alguns desses problemas.
 - Discutir causas e soluções, estimular a reflexão sobre os problemas identificados, percebendo que alguns desses problemas estão muito próximos da criança.
 - Trabalhar aspectos relacionados a destruição do meio ambiente e a problemática do lixo produzido.

Avaliação:

Contínua e processual.

9.2 Projeto: Vivo a Natureza Viva

Projeto Vivo a Natureza Viva!

Cores e Sabores

Problematização:

Quanto tempo leva do plantio da semente até a colheita da hortaliça?

Qual a diferença entre alimentar-se e nutrir-se?

As folhas de todas as plantas têm folhas verdes?

Justificativa:

Ao observar as crianças no decorrer dos últimos anos no momento do lanche, viu-se que boa parte delas rejeita o cardápio servido pela escola, para alimentarem-se de produtos industrializados, tais como salgadinhos, sucos de caixinha, refrigerantes, bolinhos e demais produtos totalmente pobres em nutrientes, com excesso de sódio, gorduras, açúcares e uma infinidade de corantes, emulsificantes, conservantes e demais aditivos químicos.

Convém ressaltar, porém, que a situação percebida em nossa instituição retrata a vivência atual da maior parte da nossa população, que nas últimas décadas mudou bastante os hábitos alimentares, levando, em consequência, ao aumento da obesidade, inclusive infantil, que hoje já é encarada como um problema de saúde pública.

Porém o sobrepeso e a obesidade podem mascarar problemas muito mais graves. As crianças estão comendo tão mal que, apesar de obesas são desnutridas, ao mesmo tempo, ou seja, a gordura em excesso está associada, simultaneamente, à carência de nutrientes essenciais, revelando uma composição totalmente deficiente do plasma sanguíneo.

Na maioria dos casos o problema não está apenas na criança, mas no ambiente em que vive. Geralmente os pais não te critérios na escolha e até horário das refeições. O apelo publicitário agrava esse contexto, fazendo com que as pessoas acreditem que determinados alimentos prejudiciais à saúde sejam inofensivos e até ganhem a imagem de saudáveis.

Hoje, no Brasil, uma a cada três crianças está acima do peso, com risco de chegar obesa à vida adulta estimado em cerca de 80%.

A seguir, algumas consequências de uma má alimentação na infância:

- ✓ Riscos à cognição: uma alimentação rica em açúcar, alimentos processados e excesso de gorduras, pode estar associado a um QI mais baixo, portanto, faz-se necessário estimular a criança ao consumo de frutas, legumes e verduras;
- ✓ Propensão à obesidade: a obesidade na infância é uma condição séria que afeta a saúde, a mobilidade, e pode afetar a auto estima, devido à rejeição e ao *bullying* por parte de colegas;
- ✓ Anemia: Na falta de nutrientes essenciais, a quantidade de hemoglobina no sangue fica em baixa, levando à falta de ânimo, dificuldade de concentração, palidez, dor de cabeça, falta de ar, etc;
- ✓ Diabetes: relacionada à falta ou insuficiência na produção de insulina, cada vez mais frequente em crianças, levando a sintomas como aumento excessivo de sede, fome, cansaço, sonolência, infecções recorrentes, e aumento da frequência urinária.

Outro aspecto a ser levado em conta é que atualmente o estilo de vida das famílias limita ou impossibilita o contato ou a interação das crianças com a natureza, e atitudes tais como comparar as cores, o formato, a textura das folhas de plantas, perceber os pequenos seres que habitam no meio delas, não fazem parte da rotina das crianças, trazendo prejuízos ao seu desenvolvimento global, pois “a natureza é a trama, ou a rede de sustentação para que a própria vida possa existir” (Sauve, 2002, p. 1).

Na junção da natureza e da cultura, o ambiente é o recipiente de fundição em que são forjadas a identidade, a alteridade, enfim, o modo de “ser e estar no mundo”. E segundo Spinoza (2014), essa relação com a natureza precisa ser de qualidade para produzir experiências afetivas. Latour (2013), defende a importância de oferecer às crianças experiências afetivas na relação delas com a natureza, pois é nesses moldes que a relação permite que o conhecimento seja forjado.

Visando interferir nesse cenário, no sentido de favorecer as crianças um contato com alimentos saudáveis desde o plantio das sementes, acompanhando todas as etapas da seu desenvolvimento (germinação, crescimento e colheita dos frutos), desenvolvendo a curiosidade e os demais sentidos (tato, olfato, visão, paladar), com o envolvimento direto das famílias, como parceiros, ou indiretamente, esperamos promover uma mudança nos hábitos alimentares dos alunos e de seus responsáveis, conscientizando-os das diferentes consequências entre ingerir produtos visando apenas saciar a fome, e alimentar-se de maneira efetiva e correta, visando uma nutrição equilibrada.

Público alvo:

Alunos da educação infantil do CEI Águas Claras, e demais membros da comunidade escolar que se voluntariarem no desenvolvimento do projeto.

Duração: Ano letivo de 2023.

Objetivo geral:

Conscientizar os alunos e todos os demais envolvidos de que a nossa vida e a do meio ambiente depende, especificamente, de nossas ações.

Objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver o interesse de todos os membros da comunidade escolar em comprometer-se em cuidar do jardim, da horta, do pomar e da fazendinha;
- ✓ Convidar formadores dentro da temática: Alimentação Saudável e como Cuidar da Horta, da Fazendinha e do Espaço Cores e Texturas – envolvendo toda a comunidade escolar, seja para os momentos de Coordenação Coletiva dos funcionários, para os alunos nas dinâmicas de aulas, para a comunidade no projeto Escola de Pais (Reunião de pais – parte: formação) e outros que se fizerem necessário;
- ✓ Conscientizar os alunos da importância de comer alimentos saudáveis e nutritivos;
- ✓ Trazer para o momento do lanche institucional, alimentos saudáveis (com cardápio que contemple cores no prato, dia da fruta, dia da sopa, etc);
- ✓ Esclarecer sobre os malefícios dos defensivos e fertilizantes químicos para o meio ambiente e os seres humanos;
- ✓ Conhecer os fatores que interferem na vida das plantas;
- ✓ Observar a diversidade de cores, tamanhos, textura das plantas;
- ✓ Descobrir as variedades de seres vivos e pequenos animais que vivem no ambiente do jardim, da horta e do pomar;
- ✓ Desenvolver senso de responsabilidade e compromisso no cuidado com o meio ambiente através da participação na escola de rega e limpeza das ervas daninhas;
- ✓ Conhecer a importância da reutilização de materiais e da reciclagem para o meio ambiente;
- ✓ Aprender a quantificar;
- ✓ Reconhecer letras do alfabeto;
- ✓ Reconhecer cores primárias e secundárias;
- ✓ Identificar rótulos dos alimentos e observar os ingredientes;
- ✓ Incentivar as famílias a realizarem consultas médicas de rotina e exames para verificação de taxas sanguíneas das crianças.
- ✓ Desenvolver o pensamento e a expressão oral;
- ✓ Desenvolver a criatividade e a expressão artística;
- ✓ Aprimorar a coordenação motora ampla e fina;
- ✓ Estimular as famílias quanto a aquisição de novos hábitos alimentares.
- ✓ Desenvolver noções quanto as unidades de medida, capacidade, volume, massa, comprimento e tempo.

Metodologia:

- Fazer uma gincana de venda de rifa e/ou contribuição voluntária, com objetivo de angariar fundos para aquisição de uma composteira, adubos, ração e outros que se fizerem necessários;
- Cuidar das plantas “bebês” de frutas comestíveis do cerrado – pomar do Cerrado;
- Aquisição de materiais necessários ao projeto, com recursos do PDAF e PDDE;
- Abertura do Projeto com a história “O Grande Rabanete”, dramatizada;
- Implantar o “dia da fruta” no horário do lanche;

- Apresentar às crianças o valor nutritivo das frutas e verduras, no dia da fruta e no dia da sopa, respectivamente;
- Servir às crianças sucos naturais e saborosos de valor nutricional elevado;
- Fazer compostagem utilizando as sobras da cantina;
- Plantar mudas e sementes ornamentais, formando o jardim;
- Preparar sistemas de irrigação por gotejamento, utilizando garrafas *pet*, barbante e outros;
- Contar histórias com o tema “natureza, alimentação saudável e sustentabilidade”;
- Oficinas de produção com sucata (brinquedos, produções artísticas);
- Produzir defensivos naturais para combater pragas, e aplicá-los;
- Realizar campanha do lanche saudável (cartazes, bilhetes, filmes, histórias, palestras e músicas), com a instituição do dia da fruta e dia da sopa;
- Confeccionar animais com legumes e verduras;
- Cuidar do espaço da fazendinha – desenvolvendo o cuidado com os animais;
- Explorar frutas, verduras, flores e plantas, para desenvolver a consciência fonológica;
- Produzir poesias e músicas de forma coletiva;
- Produzir histórias (fábulas) em que as personagens sejam frutas e verduras (sequenciadas);
- Realizar contagem com sementes;
- Produzir tintas a partir das frutas e verduras;
- Promover piqueniques diversos, com as famílias, ou só com as crianças, com alimentos saudáveis;
- Promover oficinas de alimentação saudável e alternativa com as famílias e com as crianças;
- Adquirir conhecimento das Unidade de Medida:
 - De tempo, fazendo observação do crescimento das plantas;
 - De capacidade, através da produção de receitas de suco ou da identificação de água nas frutas;
 - De comprimento, na observação do crescimento das plantas;
 - De massa, através da pesagem das frutas, do adubo a ser usado nos canteiros, etc;
- Confeccionar um caderno de registro das experiências “meu dia com a natureza! ”, em que as crianças farão o registro através de desenhos e/ou escrita espontânea de suas vivências e suas impressões das atividades do projeto;
-

Culminância:

Ao final do ano letivo será produzido um vídeo com relatos de pais e crianças, compartilhando suas experiências de aprendizado, juntamente com fotos e vídeos de atividades realizadas no projeto.

Avaliação:

Será através da observação do interesse das famílias e crianças nas atividades propostas, bem como da mudança positiva de hábitos e comportamentos.

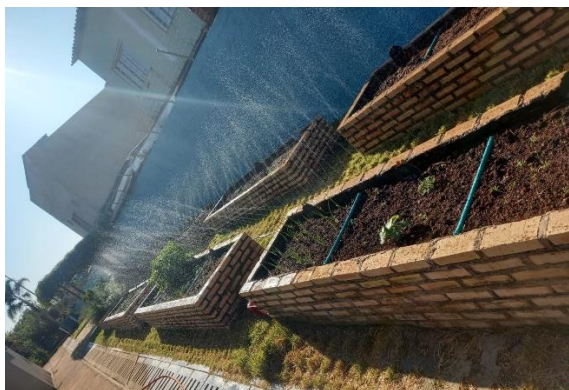
Referências:

WEBER, Zenilda do Carmo. Criança e a Experiência afetiva com a natureza. Itajaí, SC, 2016.

<https://m.brasilecola.uol.com.br>

Alimentação saudável nas escolas – Decreto 36.900 de 2015 - DF

Horta CEIAC



Plantas da horta



Fazendinha CEIAC



Pomar do Cerrado – CEIAC



Jardim CEIAC



10.3. Projeto: Psicomotricidade CEIAC

PSICOMOTRICIDADE CEIAC

I – Identificação

Nome: Psicomotricidade na Educação Infantil

Tempo previsto: Durante todo o ano letivo.

II – Apresentação

A criança descobre o mundo através de seu corpo, explorando as mais diversas situações, percebendo o interesse pelo ambiente. À medida que a criança se desenvolve, quanto mais vivencias ela tem, melhor para o controle de seu corpo, aumentando sua percepção. “Desde o primeiro dia de vida, a criança se desenvolve de forma contínua, e é pelo movimento corporal que a criança estabelece as primeiras formas de linguagem (CAMARGOS; MACIEL, 2016).

Alguns problemas de aprendizagem, como déficit na coordenação motora, falta de organização tempo espacial, dificuldade no processo de alfabetização, dentre tantos outros são, frequentemente, causados pelo mau desenvolvimento psicomotor da criança, o que nos leva a refletir sobre a prática fundamental que deve ser exercida pela escola, principalmente nas séries iniciais, no que diz respeito à intervenção e educação psicomotora do aluno. Nesse sentido, a psicomotricidade se faz essencial no processo de evolução do homem enquanto sujeito consciente, uma vez que possibilita a construção da identidade, bem como o desenvolvimento dos aspectos afetivos, motores e cognitivos, sendo, portanto, a base para a aprendizagem.

O desenvolvimento psicomotor apresenta alguns elementos e capacidades que a criança adquire no decorrer de sua evolução, que são: esquema corporal, lateralidade, orientação espacial, orientação temporal e o desenho e grafismo (JOSÉ; COELHO, 2002). Através desses aspectos, a criança constrói sua própria maneira de ver e entender o mundo, podendo assim, modificar suas ações conforme o saber que adquiriu.

A escola possui quadra de esporte infantil, parque infantil e área com casinha de tijolos - Fazendinha, área verde, brinquedos e tanques de areia e pátio coberto, que são propícios e necessários, para a prática de atividades de psicomotricidade.

Na área verde da escola as crianças têm a oportunidade de se desenvolver em contato com o meio ambiente. Segundo TIRIBA (2010) “Para uma boa aprendizagem, é preciso uma ligação profunda e frequente das crianças com os elementos naturais: sentir a água, o barro, a grama, o vento.” Esse contato com o meio é fator diferencial para um bom desenvolvimento infantil, visto que oportuniza às crianças explorarem, descobrirem muito mais o mundo a sua volta e, portanto, se desenvolverem melhor.

As áreas internas possuem espaços para montagem de circuitos onde os alunos desenvolvem atividades que exercitam as partes motora, sensorial e afetiva.

III – Objetivos Gerais:

- ✓ Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas).
- ✓ Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.
- ✓ Organizar a capacidade dos movimentos representados ou expressos através de sinais, símbolos, e da utilização de objetos reais e imaginários.

IV – Objetivos específicos:

- ✓ Fazer com que as crianças possam descobrir e expressar suas capacidades, através da ação criativa e da expressão da emoção.
- ✓ Ampliar e valorizar a identidade própria e a autoestima dentro da pluralidade grupal.
- ✓ Criar segurança e expressar-se através de diversas formas como um ser valioso, único e exclusivo.
- ✓ Criar uma consciência e um respeito à presença e ao espaço dos demais.

V – Desenvolvimento/Estratégias:

- ✓ Após orientação ao corpo docente sobre a importância do brincar e sobre como a psicomotricidade pode ser realizada por meio das brincadeiras.
- ✓ É disponibilizado materiais para uso em sala ou nas horas de parquinho e área verde, sempre com atividades voltadas para treino e aprendizagem de movimento, desenvolvimento de habilidades básicas como pular, correr, saltar.
- ✓ As atividades devem ser realizadas e montadas pelas professoras em sala ou utilizando os momentos de uso do parque e uma vez no mês um circuito montado pela coordenação nas áreas de uso comum.

Os circuitos são temáticos combinados com o tema trabalhado na semana que coincide com a data do circuito.

VII – Conclusão

- ✓ A psicomotricidade bem trabalhada irá expandir o crescimento da compreensão da maneira como a criança irá lidar com a consciência de seu próprio corpo. O movimento irá possibilitar uma maior expressão corporal, permitir a se localizar-se seu corpo no espaço.
- ✓ As atividades lúdicas irão trazer além de benefícios, irão proporcionar alegria as crianças. Através do brincar a criança desenvolve várias aptidões psicomotoras como correr, saltar, pular, rolar.
- ✓ A recreação favorece uma maneira de aprendizagem sólida, os hábitos que as crianças trazem de casa ou até mesmo de um coleguinha, faz com que busque em cada ambiente ou indivíduo uma interação de se movimentar e criar a sua personalidade no meio em que vive.

10.4. Projeto BrIncluir CEIAC

I- Justificativa

- ✓ Através do brincar, a criança expressa sentimentos e sensações que estimulam a imaginação e criatividade aos estímulos sensoriais.
- ✓ Assim, as brincadeiras apresentam ferramentas que auxiliam na coordenação motora, linguagem e interação.
- ✓ Ou seja, não é apenas uma questão de diversão, mas também de educação, construção, socialização e desenvolvimento de suas potencialidades.

Segundo Vigotski (2008), "a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu".

- ✓ Para o autor, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

II- Objetivos Gerais

- ✓ Desenvolvimento Psicomotor;
- ✓ Desenvolvimento Cognitivo;
- ✓ Raciocínio Lógico;
- ✓ Atenção;
- ✓ Imaginação;
- ✓ Criatividade;
- ✓ Autorregulação;
- ✓ Socialização.

III- Objetivos Específicos

- ✓ Permitir que as crianças atípicas entrem em contato com os colegas de forma natural, criando vínculos de amizade, para que aprendam noções de convivência, que serão úteis para o processo de inclusão social;
- ✓ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo a capacidade de autorregulação;
- ✓ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo a atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;
- ✓ Criar, com o corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança entre outros;
- ✓ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras de roda, jogos e circuitos;
- ✓ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos;
- ✓ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar e rolar, visando a orientação espacial e a lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças, etc.;
- ✓ Utilizar, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas;
- ✓ Confeccionar brinquedos com materiais recicláveis e alternativos;
- ✓ Compreender as regras sociais por meio da comunicação e de brincadeiras, elaborando novos comportamentos;
- ✓ Identificar relações espaciais;
- ✓ Desenvolver habilidades socioemocionais de maneira lúdica.

IV- Desenvolvimento

As atividades serão realizadas por meio de:

- ✓ Atendimento Coletivo envolvendo a participação de todos os colegas de turma na Sala de Recursos, quadra, pátio e Área Verde da Escola, através da semana **CEIACLUIR**, que será criado com a finalidade de contribuir com a inclusão social dos alunos.

A semana **CEIACLUIR** consiste em uma semana "Atípica" de socialização, uma vez por bimestre, com a realização de brincadeiras e jogos com todos os colegas de turma do aluno atendido na Sala de Recursos.

V – Recursos Materiais e Humanos

- ✓ Materiais diversos para as confecções de jogos e brincadeira;
- ✓ Utilização da quadra poliesportiva da escola, pátio, Área Verde (de acordo com a necessidade de espaço para os jogos);
- ✓ Auxílio, de recurso humano, para confecção e desenvolvimento dos jogos e brincadeiras (Orientadora).

VI – Culminância

Exposição de fotos dos alunos autorizados pela família em mural da Sala de Recursos

VII – Avaliação

Ocorrerá em todos os momentos através da observação do aluno:

- ✓ Na participação das atividades propostas;
- ✓ No grau de motivação e entusiasmo;
- ✓ Na incorporação de valores;
- ✓ Na melhoria do controle do comportamento impulsivo.



"A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades."

Paulo Freire

10.5. Projeto: Festa Junina

FESTA JUNINA

I – Identificação

Nome: Festa Junina

Tempo previsto: três semanas

II – Apresentação

Por meio das festas regionais, podemos apreciar danças e comidas típicas de diversas regiões do nosso país.

É importante repassar para as nossas gerações, as tradições culturais a fim de que se mantenha vivo o folclore brasileiro.

A escola também aproveita este evento para trazer a comunidade para conhecer e participar dos eventos desta instituição.

III – Objetivos Gerais:

- ✓ Conhecer a manifestação cultural das regiões brasileiras, bem como a vida no campo.

IV – Objetivos Específicos:

- ✓ Diferenciar os tipos de linguagem urbana – regionalista;
- ✓ Incentivar a colaboração da comunidade para com a escola;
- ✓ Arrecadar verba para a comemoração do aniversário da escola e necessidades diversas que são discutidas nos diferentes segmentos;
- ✓ Despertar o espírito de colaboração nos alunos;
- ✓ Apresentar aos alunos danças e músicas regionalistas para ampliar seus conhecimentos de mundo.

V – Desenvolvimento/Estratégias:

- Em duplas e/ou trios, as professoras escolherão uma música e farão ensaios de danças e músicas para apresentação do dia da festa;
- Organizar gincana de gêneros alimentícios para produzir o cardápio do dia da festa;
- Divulgar a festa por meio de bilhetes, informes, cartazes, faixas e mídias sociais (whatsapp);
- Enviar convites às famílias, a CRET e demais escolas;
- Enfeitar as barracas;
- Preparar os pratos típicos que serão vendidos na festa;
- Distribuir as tarefas e as barracas entre os funcionários (pescaria, canjica, maçã e uva do amor, galinhada, refrigerante, cachorro-quente, etc);
- Exposição dos trabalhos das crianças;
- Preparar o som;
- Organizar o caixa e a cozinha;
- Premiar a turma vencedora da gincana com um passeio e/ou outra sugestão que seja apreciada pelo grupo;
- Eleger o Rei, a Rainha, o Príncipe e a Princesa da pipoca.

VI – Culminância

- Ocorre ao final do 2º bimestre, com a festa junina com a participação de toda comunidade escolar.

VII – Avaliação:

- Avaliar a criatividade dos alunos durante a realização dos trabalhos, bem como a expressão corporal;
- Avaliar a participação da comunidade escolar.

10.6 Projeto: EXPOCEIAC

EXPOCEIAC

I – Identificação

Nome: EXPOCEIAC

Tempo previsto: ocorre até o final do 3º bimestre.

II – Apresentação

Este projeto tem por finalidade mostrar aos pais o resultado dos projetos desenvolvidos na escola, tendo como ponto de partida o projeto norteador da escola, juntamente com o tema da Plenarinha.

É importante valorizar os feitos dos alunos, seja uma pintura, um traço, ou uma dança. E ninguém melhor que os próprios alunos para mostrarem a toda a comunidade escolar aquilo que está sendo desenvolvido em sala de aula.

São selecionados alguns trabalhos dos alunos durante o ano para serem expostos em stands, onde as próprias crianças mostrarão aos seus pais e convidados.

Os temas serão escolhidos de acordo com projetos, subprojetos e a Plenarinha (projeto da SEDF, destinado à Educação Infantil) pelos professores.

III – Objetivo Geral:

Oferecer espaço onde toda a comunidade escolar possa conhecer o trabalho desenvolvido pela escola.

IV – Objetivos Específicos:

- ✓ Oportunizar a criança de se expressar através da linguagem oral, escrita, corporal e lúdico;
- ✓ Propiciar momentos de descontração e integração entre escola e família;
- ✓ Incentivar os alunos a mostrarem seus trabalhos aos visitantes;
- ✓ Reunir amostras de trabalhos de todos os alunos;
- ✓ Trazer para a escola às famílias para prestigiar o trabalho das crianças.

V - Desenvolvimento/Estratégias:

Recolher e guardar amostras dos trabalhos das crianças para expor como: recorte e colagem, pintura, modelagem, portfólios, álbuns etc.

Se o professor preferir poderá escolher um dos subprojetos para ser o tema, e então, ele montará o stand com trabalhos que traduzem o mesmo.

Todas as turmas farão apresentações individuais, em dupla ou trios para os visitantes, seja uma música, dança ou dramatização que ilustre os temas trabalhados.

O evento será divulgado a toda comunidade escolar, através de faixas e convites e folderes.

Com antecedência, serão escolhidas as formas de apresentação, para que se iniciem os ensaios.

No dia que antecede o evento, os alunos terão horário especial de aula, para que os funcionários da escola possam organizar todo o evento (montar os stands e ornamentação dos diferentes espaços) que acontecerá no dia seguinte. O evento dura mais que cinco horas relógio.

VI - Culminância:

Ocorrerá ao final do 3º bimestre com a exposição dos trabalhos dos alunos, aberto a comunidade.

VII – Avaliação:

Avaliar a participação e interesse dos alunos, funcionários em geral e comunidade escolar.

10.7 Projeto: Musical CEIAC

PROJETO MUSICAL CEIAC

INTRODUÇÃO

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, a instituição de ensino que oferta a Educação Infantil precisa propiciar a abertura de caminhos para as descobertas e para as manifestações das crianças, instigando-as a conhecer o mundo. As crianças fazem a leitura do mundo ao seu redor e o internalizam fazendo uso de diversas linguagens que lhe facilitem a compreensão desse mundo, bem como a produção de novos significados. Essas diversas linguagens não são isoladas, elas completam-se, conectam-se, intercalam-se e originam os diversos campos de experiência. Assim, uma única atividade traz com ela a possibilidade de se explorar várias linguagens.

Com esse intuito, o Projeto Musical CEIAC traz como proposta a abordagem das manifestações culturais como um dos elementos, dentre vários, que constituem a vida cultural humana.

As manifestações culturais, nesse sentido, serão utilizadas como ponto de partida para o desenvolvimento das habilidades, previstas no Currículo, que envolvam, principalmente, o campo de experiência *corpo, gestos e movimentos*, com intencionalidade e de forma lúdica, priorizando atividades de dança, ritmo e socialização.

JUSTIFICATIVA

O Projeto Musical CEIAC surgiu da necessidade de se potencializar no trabalho pedagógico o protagonismo infantil, partindo inicialmente do campo de experiência *corpo, gesto e movimentos*, buscando o desenvolvimento de atividades voltadas principalmente ao desenvolvimento corporal das crianças, e permeando as demais áreas e as múltiplas linguagens (a música e a dança entre outros), de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil:

Na Educação Infantil as linguagens se entrelaçam e as diversas dimensões de aprendizagem se fundem na expressão da criança, o que torna essencial o trabalho corporal como instrumento de interação e comunicação que possibilita seu desenvolvimento e aprendizagem. [...] Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunicam-se com

outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral (BRASÍLIA, 2018, p.68).

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral da criança através de atividades de movimento voltadas para o conhecimento e reconhecimento das potencialidades, dos limites e das sensações do corpo como veículo de expressão das diversas linguagens, dentre elas a dança e a música.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Possibilitar à criança a participação em celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito; buscar a ampliação das relações interpessoais; favorecer à criança estimular o controle e a adequação do uso do próprio corpo; potencializar no trabalho pedagógico o protagonismo infantil no desenvolvimento corporal das crianças.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nas Coordenações Pedagógicas Coletivas da instituição de ensino será discutido e escolhido um tema para o Musical CEIAC, com base em um livro de literatura ou na criação autoral, de acordo com a necessidade da escola, e onde cada turma será um personagem/ato da história proposta. Após escolhido o tema, a professora regente desenvolverá atividades com a sua turma envolvendo dança e apresentando/criando o seu personagem/ato.

A escola buscará estabelecer parcerias para auxiliar na elaboração, montagem e ensaio das músicas, coreografias e figurinos do Musical CEIAC.

O período entre a montagem e a execução do Projeto Musical CEIAC deverá ser de, aproximadamente, 2 (dois) meses, sendo necessários diversos recursos, inclusive financeiros, dentre eles: tecidos e roupas para compor figurinos, materiais diversos para elaboração e montagem de cenários, cortinas, microfones auriculares e diversos outros, de acordo com o tema a ser escolhido.

Para tanto, a escola poderá desenvolver ações no intuito de arrecadar fundos para ajudar nos custos, buscando parceria e colaboração de toda a comunidade escolar.

A culminância desse Projeto ocorrerá com a apresentação do Musical CEIAC em um evento aberto a toda a comunidade escolar e convidados, podendo ocorrer dentro ou fora do espaço físico da instituição escolar, em meados do 4º bimestre.

AValiação

Acontecerá após a apresentação do Musical CEIAC, em coordenação coletiva, uma avaliação qualitativa e quantitativa, com coleta de dados junto ao corpo docente da instituição escolar. Além disso, na Avaliação Institucional, que inclui a participação de todos os segmentos da escola, também será avaliado o Projeto. Deverá também ser enviado aos Pais/Responsáveis uma ficha de avaliação do Musical CEIAC.

10.8 Projeto: Biblioteca CEIAC - *Contando e encantando no Mundo Encantado*

Projeto Biblioteca CEIAC 2023:
Contando e encantando no Mundo Encantado

1-Apresentação:

O Centro de Educação Infantil Águas Claras –CEIAC (situado na QS 11 do Areal- Arniqueira), foi inaugurado em 14 de agosto de 2008 para atendimento de crianças com quatro e cinco anos (Educação

Infantil) com intuito de atender a comunidade escolar e seus anseios por uma educação de qualidade. Em sua estrutura física, entre outras dependências, há uma sala ampla, disponível e específica em seu mapa para instalação da Biblioteca.

A perspectiva da Proposta Pedagógica do CEI Águas Claras é norteada por cinco eixos: o respeito à criança como um ser em desenvolvimento que sente e pensa o mundo de um jeito próprio; a interação e a socialização da criança; ampliação progressiva de seus conhecimentos significativos e contextualizados; a formação da consciência ambiental; o desenvolvimento consciente de que é um ser de direitos que devem ser garantidos e em especial em sua primeira infância. (PPP CEIAC 2016- p.5)

A Biblioteca do CEI Águas Claras teve sua estrutura de atendimento organizada a partir do ano de 2011, sendo que até este período os livros já existentes eram catalogados em livro ata por professoras readaptadas disponíveis na instituição; foi então realizada uma seleção de nomes para escolha por meio de voto de toda a comunidade escolar, sendo assim eleito o nome: **Biblioteca Mundo Encantado**.

A inauguração da Biblioteca Mundo Encantado foi em 23 de agosto de 2011, sob coordenação da professora readaptada responsável pela Biblioteca e a Equipe Gestora, com a participação da escritora Gacy Simas e membros representantes da Administração de Águas Claras (conforme fotos no ANEXO deste). Teve início, então, a disponibilização do acervo bibliográfico, contação de histórias, exibição de filmes, bem como reuniões pedagógicas com a finalidade de utilizar multimídias.

Como dito anteriormente, a biblioteca conta com três professoras readaptadas para manter a organização do acervo literário, controlar o empréstimo de livros aos professores e duas professoras readaptadas para a contação de histórias/mediação de leitura aos alunos da UE, bem como orientação e colaboração aos docentes, equipe gestora, Orientação Educacional e Equipe de Apoio à Aprendizagem, em coordenação e execução de projetos pedagógicos.

De 2011 a 2016 o projeto executado pela Biblioteca Mundo Encantado foi intitulado: “Sala de leitura: o prazer de formar pequenos leitores”, como consta no atual PPP e com o objetivo primordial o estímulo à leitura, o desenvolvimento da imaginação e fantasia de forma lúdica, bem como inserir as crianças, desde cedo, ao contexto da leitura e da escrita, além de ser um facilitador no processo de pré-alfabetização dos nossos educandos. (PPP CEIAC 2016- p.24)

Como embasamento legal temos a **LEI Nº 12.244** de 24 de Maio de 2010 que dispõe sobre a **universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País**:

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas nos termos desta Lei.

Art. 2º Para fins desta Lei considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais vídeo gráficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

2- Título do projeto:

Contando e encantando no Mundo Encantado

3-Execução do projeto:

Duas professoras readaptadas contadoras de histórias e uma professora readaptada para cuidados com o acervo bibliográfico, coordenação e planejamento das atividades destinadas aos alunos e professores.

4- Público-alvo:

Alunos dos 1º e 2º períodos da Educação Infantil e seus docentes.

5- Problematização:

Como o projeto “*Contando e encantando no Mundo Encantado*” pode contribuir para o despertar e o exercício do imaginário na Educação Infantil?

6- Justificativa:

A biblioteca infantil é um local que abriga um leque de atividades desenvolvidas não só para crianças, mas para a sociedade em que ela está inserida. Com intuito de fazer com que estes usuários criem um hábito pela leitura, a biblioteca nos dá um ambiente onde podemos adquirir e absorver informações. Além disso, também podemos esquecer os problemas do dia-dia e adentrar no mundo do saber através dos livros.

A biblioteca infantil é um espaço lúdico por excelência, pois é o lugar de brincar com os livros e com as letras, do faz de conta, do contar e do ouvir histórias. É o local onde se pode dançar, desenhar, ouvir músicas e assistir filmes, ela deve ser um convite a brincadeiras, viajar no mundo da imaginação.

O contato com o livro possibilita o desenvolvimento da linguagem, um universo cultural e cognitivo nas crianças, pois estabelece novos padrões de raciocínio abrindo novos espaços através dos quais as crianças possam se expressar exercitando a criatividade. Nesse sentido, viabiliza a produção do conhecimento a partir do crescimento do seu repertório cultural tendo acesso a outras visões de mundo que possibilitem estabelecer novas relações com o mundo que o cerca. É importante estimular a leitura na criança como uma experiência valiosa e prazerosa. Isso será uma grande fonte de satisfação tanto para as crianças quanto para os adultos que as acompanharem nesta aventura.

A Biblioteca infantil tem como objetivo primordial familiarizar as crianças com os diversos portadores textuais que poderão enriquecer suas horas de lazer. Visa despertá-las para os livros e a leitura incidental e de mundo, desenvolvendo sua capacidade de expressar-se e aumentar o vocabulário.

Na Biblioteca Infantil as crianças terão oportunidades de uma melhor aprendizagem, de uma orientação de vida, terão um local propício para atividades em que irão desenvolver suas habilidades linguísticas e seu raciocínio, desenvolvendo um senso crítico mais aprimorado. A Biblioteca tem a função de estimular o hábito de leitura do usuário. Temos que entender que gostar de ler não é um dom, mas um hábito que se adquire. A criança ao ver o seu professor, pai ou a sua mãe lendo tenderá a imitá-los.

O elo entre biblioteca, livros e alunos, repercutirá também numa seleção de materiais bibliográficos mais adequados para a Biblioteca Escolar. Pode-se mostrar a todos os integrantes das escolas, a importância da leitura na formação do cidadão. Assim sendo, a biblioteca passará a ser um elo entre alunos e professores, tornando-se uma importante ferramenta de ensino-aprendizagem. O hábito da leitura deve ser estimulado nos primeiros anos de vida escolar.

A história é uma arte de suma importância nas nossas vidas, através delas conhecemos fatos, adquirimos experiências e nos despertamos para hábitos de leitura. Segundo Busatto (2006, p 74):

“A intenção de inserir a história no contexto escolar é de propiciar cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis, como: carinho e afeto, bons tratos, cuidados pessoais, reeducação alimentar, autoestima; onde as crianças têm prazer em ouvir e desta forma alcançando seus objetivos.”

Através das histórias, podemos levar as crianças viajarem no tempo e reproduzirem as mesmas, contribuindo assim para o seu desenvolvimento. Na educação infantil, a arte de contar história deve se fazer

presente, pois pode fazer com que as crianças desenvolvam a fala, contribui para a interação e socialização de todos.

A contação de histórias propicia a criança inúmeras possibilidades de se desenvolver, ela promove a interação, instiga a imaginação e também é a oportunidade que muitas crianças tem de ter contatos com livros.

Abramovich (1989, p. 16) salienta que “é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de compreensão do mundo”.

Entendemos que quando um educador utiliza a história na sala de aula, ele está praticando uma aprendizagem mais significativa.

Desta forma, o presente projeto se justifica pela necessidade de reavivarmos a arte de contar histórias dentro do contexto escolar, utilizando a história como um excelente recurso pedagógico para o desenvolvimento pleno da criança.

7- Objetivos

7.1- Objetivo Geral:

Incentivar o prazer pela leitura, pela dramatização e diferentes expressões artísticas (audição de histórias, ginástica historiada, etc), aproximando os educandos da diversidade que a Literatura Infantil proporciona, através do simples prazer de ler e vivenciar momentos de leitura, fazendo com que eles construam gradativa e espontaneamente o hábito de ler, percebendo que a leitura e suas habilidades intrínsecas permeiam a vida cotidiana de qualquer indivíduo na sociedade civil.

7.2- Objetivos Específicos:

- ✚ Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo;
- ✚ Desenvolver a linguagem oral;
- ✚ Estimular o gosto pela leitura;
- ✚ Tornar a leitura um ato prazeroso e significativo;
- ✚ Desenvolver raciocínio lógico através do reconto das histórias;
- ✚ Interpretar oralmente as histórias narradas ou mediadas;
- ✚ Envolver as crianças num mundo de fantasias e imaginação;
- ✚ Melhorar a interação e comunicação entre as crianças;
- ✚ Dramatizar as histórias contadas;
- ✚ Discutir os temas transversais e a inclusão dos PNE's da escola;
- ✚ Organizar o acervo bibliográfico a fim de facilitar o trabalho pedagógico dos professores regentes, orientadora educacional e EEAA;
- ✚ Promover um planejamento participativo na escola para a escolha das histórias a serem trabalhadas;
- ✚ Possibilitar a integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar;
- ✚ Incentivar os docentes a realizar o projeto literário com a “ciranda dos livros”;
- ✚ Desenvolver atividades de leitura e reflexões temáticas em parceria com a coordenação pedagógica, EEAA e O.E.

8- Conteúdos:

Os conteúdos deverão estar em consonância com o Projeto Pedagógico do CEIAC que possui como eixo norteador o projeto: “*ESCOLA E FAMÍLIA- construindo valores para um mundo melhor*”, tendo como base os seguintes valores: amizade, bondade, solidariedade, igualdade, tolerância, responsabilidade, gentileza, lealdade, obediência, cooperação, respeito, honestidade etc. Cada valor acompanhará um eixo temático.

- **1º bimestre:** “Quem sou eu no mundo? ”
- **2º bimestre:** “Eu e o outro no mundo”
- **3º bimestre:** “Eu e a família no mundo”
- **4º bimestre:** “Eu e o mundo”

Aliados aos eixos temáticos citados terão o desmembramento nos seguintes conteúdos e áreas do conhecimento:

LINGUAGEM:

Expressão oral;

Leitura de imagens;

MOVIMENTO:

Coordenação óculo-manual;

ARTES:

Expressão artística;

NATUREZA E SOCIEDADE:

Reciclagem;

Dias temáticos: Conscientização e promoção da educação inclusiva aos alunos com necessidades educacionais especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016); Conscientização do uso sustentável da água nas UE's/ SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013; Semana de Educação para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009); Dia nacional da Educação Ambiental (Lei Federal 12.633/2012); Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011), Dia Nacional das pessoas com deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005), Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003).

MATEMÁTICA:

Contagem;

Classificação;

EDUCAÇÃO FÍSICA:

Imitar o movimento de personagens de histórias e ginástica historiada.

Simulação de situações e dramatização das histórias.

9- Metodologia (Ações a serem praticadas no projeto):

✚ HORA DO CONTO NA BIBLIOTECA:

Utilização do espaço de contos na Biblioteca, para cada duas turmas, em dia pré-determinado e horário previamente estabelecido com os docentes para a contação de histórias num período de aproximadamente quarenta minutos, onde será realizado a contação de histórias e/ou mediação de leitura com diversos tipos de materiais e estímulos dos mais variados, seguido de uma interpretação oral e/ou conversa informal sobre a mesma. Observação:

- 1- A história contada poderá estar de acordo com a data comemorativa mais próxima, o conteúdo trabalhado pelos docentes e os dias temáticos do calendário letivo, de acordo com o planejamento coletivo;
- 2- Geralmente, poderá ser distribuída uma atividade de fixação da história para ser trabalhada pelo professor regente em sala de aula, bem como nome, resumos e demais detalhes da história contada, a fim de que o trabalho seja estendido além do espaço da biblioteca.
- 3- Sempre haverá uma música associada à história para desenvolver a fixação e conhecimento musical da criança;
- 4- Faz-se necessário a obrigatoriedade da presença do professor regente na Biblioteca durante o atendimento ofertado;

✚ HORA DO CONTO NA ENTRADA DO TURNO (Pátio):

Contação de histórias / Dramatizações / Mediação de leitura para o coletivo da escola em horário previamente estabelecido entre os docentes na semana pedagógica, priorizando assuntos de relevância no contexto escolar e os eixos temáticos.

✚ BIBLIOTECA ITINERANTE:

Contação de histórias / Dramatizações / Mediação de leitura em cada sala de aula, Área Verde da escola, horta e/ou Fazendinha, de acordo com as necessidades da turma ou para a realização de um trabalho específico.

- ✓ Este trabalho poderá ser realizado em parceria com a Orientadora Educacional e/ou Pedagoga/Psicóloga da unidade de ensino para a otimização de projetos e as necessidades específicas da turma, conforme solicitação do regente.

✚ PARTICIPAÇÃO ATIVA E CONTÍNUA NAS COORDENAÇÕES E PLANEJAMENTOS COLETIVOS:

Tal intervenção da executora deste projeto objetiva a participação efetiva para melhor contribuir com a ludicidade e desenvolvimento das atividades literárias da escola de forma a atender as reais necessidades do grupo escolar, bem como intermediar o desenvolvimento das ações em torno da Literatura Infantil na escola, assim como as demais linguagens previstas para a Educação Infantil.

✚ PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS ESCOLARES:

Através da caracterização/ construção de personagens a fim de ser um meio de entretenimento, fantasia e exercício do imaginário nos discentes. Além disso temos o mascote da escola, o Ceiac'Anar eleito pela comunidade escolar, que participa das festividades e ações escolares para promover identificação e ludicidade.

✚ ORGANIZAÇÃO E DECORAÇÃO DO ESPAÇO / CLASSIFICAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO:

Trata da instalação de uma biblioteca entendida como um centro de recursos educativos multimídia.

De um modo geral, este espaço inicialmente previsto para biblioteca por si só não é suficiente, nem reúne as condições julgadas necessárias para a sua instalação. Assim, sempre é necessário no início do ano letivo, bem como sua manutenção ao longo do ano, reunir condições para poder dispor de um espaço adequado aos serviços e atividades que as novas bibliotecas devem proporcionar. No que condiz ao espaço a biblioteca dispõe de localização valorizada e área adaptável para utilização enquanto biblioteca e videoteca. Deve ser sempre limpa, atrativa, agradável e confortável.

A classificação de uma biblioteca terá que ser diretamente relacionada com as necessidades e expectativas dos usuários proporcionando a eles maior rapidez na recuperação da informação.

Para garantir as condições necessárias sem prejudicar o atendimento, reitera-se a importância de quatro profissionais neste ambiente – Jornada Ampliada, sendo dois (um no turno matutino e outro no vespertino) para a catalogação, organização e orientação quanto ao manuseio do material bibliográfico- este profissional deve apresentar condições (dentro de suas limitações) para exercer tal tarefa, como não ser alérgico, poder escrever e registrar em livro ata, e também não ter limitação com quantitativo de alunos que frequentam a biblioteca em horários de atendimento; e outros dois profissionais para a contação de histórias/ mediação de leitura.

No ano 2021 começamos a catalogação e organização do acervo de forma virtual, buscando através da informatização, uma organização mais assertiva e possibilitar ao corpo docente a apropriação do acervo contido na biblioteca do CEIAC.

✚ EXPOSIÇÃO E MANUSEIO DE LIVROS:

Tem como finalidade conduzir o frequentador da biblioteca a conhecer livros ou assuntos existentes desconhecidos do leitor ou por mera distração/ entretenimento. As exposições de livros constituem elemento de atração da criança abrindo-lhe a curiosidade por determinados livros, dando-lhe completo domínio sobre a escolha infantil.

A exposição deverá ser realizada em um ponto estratégico, para que possa ser facilmente percebida e manuseada.

Devemos lembrar-nos de aproveitar este momento para abordarmos os cuidados com o livro, higiene e forma de guardá-lo.

✚ ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS COM A EQUIPE DE APOIO, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS/ MEDIAÇÃO DE LEITURA, sempre que se fizer necessário ou for solicitado.

10- Recursos:

Livros, fantoches, fantasias, DVD's, Cd's, televisão, aparelho de DVD, projetor, tela de projeção, equipamentos de som, cenário, cartolina, papel Kraft, folhas de ofício, tecidos diversos, cavalete, barbante, pregadores, giz de cera, massa de modelar, tinta guache, tinta de tecido, sacola de literatura, maleta, caixas, fichas de leitura, etc.

Os recursos irão variar de acordo com a demanda e necessidades de cada história selecionada a fim de estimular a fantasia, o imaginário, etc.

11- Cronograma:

O projeto em questão será realizado ao longo do ano letivo de 2023:

Dias da semana	Atividades
Segunda-feira	Atendimento presencial de duas turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão.
Terça-feira	Atendimento presencial de quatro turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão.
Quarta-feira	Coordenação Coletiva Planejamento coletivo
Quinta-feira	Atendimento presencial de duas turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão. Atendimento de 40 minutos para cada turma
Sexta-feira	Atendimento presencial de duas turmas em horário definido e previamente combinado para atividades que serão desenvolvidas de acordo com o planejamento. As turmas serão atendidas de acordo com o turno da turma em questão.

12- Acompanhamento e avaliação:

- ✚ A avaliação será feita através da participação, observação das crianças e envolvimento dos mesmos, tendo o objetivo de analisar o trabalho, verificar se houve aprendizado e ao mesmo tempo verificar se a metodologia foi satisfatória.
- ✚ O projeto terá acompanhamento efetivo através de reuniões pedagógicas e reuniões de formação.
- ✚ No momento do Conselho de Classe devemos retomar a avaliação deste processo colaborando para a concretização das atividades planejadas e avaliando posteriores ações.

- ✚ Deverão ser realizados relatórios descritivos e catalogação de imagens para composição de exposição do trabalho realizado na Biblioteca à comunidade escolar no dia da EXPOCEIAC (a ser realizada ao final do 3ª bimestre).
- ✚ A avaliação deste projeto deverá ser realizada em campo específico na Avaliação Institucional.

13- Referências Bibliográficas:

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: Gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1989.
- BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 5 ed., São Paulo: Ática, 1991.
- BUSATTO, Cléo. A Arte de Contar Histórias no século XXI. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2006
- CUNHA, Maria Antunieta Antunes. Literatura Infantil Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1997.
- CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: Educação Infantil, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- GDF,2013.
- GARCIA, Walkíria Angélica Passos... [et al.]. Baú do Professor. Belo Horizonte: Fapi, 2003.
- PRIETO, Heloísa. Quer ouvir uma história: Lendas e mitos no mundo da criança. São Paulo: Angra, 1999. Col. Jovem Século XXI.
- PPP CEIAC 2016. Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil Águas Claras 2016: Escola e Família: Construindo Valores para um mundo melhor.
- VILLARDI, Raquel. Ensinando a gostar de ler: formando leitores para a vida inteira. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

Sites:

<http://www.biblionline.ufpb.br/Arquivos2/Arquivo6.pdf>

<http://www.ensinandocomcarinho.com.br/>

Anexos (Registros fotográficos diversos):

Inauguração da Biblioteca Mundo Encantado (CEI Águas Claras) em 23 de Agosto de 2011:



Assim ficou a Biblioteca após a organização do acervo bibliográfico e do mobiliário para a inauguração:



**Reinauguração da Biblioteca Mundo Encantado
(Em 2022 após período de Educação Remota - covid19)**



10.9 PROJETO BATOM COM PROSA

I – Identificação

Nome: Batom com Prosa – projeto voltado para os profissionais da educação

Tempo previsto: Durante todo o ano letivo.

II – Apresentação

Ser professor na atualidade requer competências que estão além do saber ensinar: é preciso agregar liderança, criatividade, proatividade, resiliência, comunicação assertiva, relacionamento interpessoal, dentre tantas outras habilidades que fazem parte do encantamento que é a troca de experiências e a construção do saber. Para que todas essas competências sejam possíveis, o professor deve cuidar da sua autoestima.

A autoestima é a fonte do nosso poder pessoal, da capacidade que todo ser humano tem de influenciar e ser influenciado. Em todos os tipos de relações a autoestima é o pano de fundo, pois ela determina o modo como o indivíduo se emociona, respira e age.

Com o agravamento da pandemia de COVID 19, as aulas suspensas, a permanência dentro de casa por longos períodos, saídas só para ir ao mercado, inevitavelmente, essas mudanças de rotina provocaram ou ampliaram questões já existentes, como aquelas relacionadas à autoestima. Para muitas mulheres, o período significou um catalisador de sentimentos ruins ligados à autoimagem.

Quando a autoestima está em baixa, a tendência é projetar nas relações com o outro o modo como o sujeito vê a si mesmo. Ao pensarmos em como isso pode afetar a relação professor-aluno e ainda servir de base para a identificação de crianças e jovens, faz-se necessário criar medidas para que haja a valorização do professor.

O projeto Batom com Prosa traz essa ideia de valorização e do cuidado consigo mesmo, através de atividades que fogem da rotina da escola e de suas casas.

III – Objetivos Gerais:

- ✓ Proporcionar um momento livre para todo corpo escolar.
- ✓ Proporcionar um reequilíbrio emocional e físico ao corpo docente.
- ✓ Socialização e interação com todo o corpo escolar.

IV – Objetivos específicos:

- ✓ Trabalhar a auto estima de todo corpo escolar
- ✓ Inserir mais qualidade de vida trabalhando aspectos relacionados a alimentação e prática de exercício físico.
- ✓ Prevenção da síndrome de burnout (síndrome do esgotamento profissional).

V – Desenvolvimento/Estratégias:

- Ações periódicas em coletivas visando o trabalho físico-emocional e prevenção do esgotamento profissional. Promovendo momento de escuta do corpo docente quanto as questões pessoais e aspectos relativos à execução da rotina diária.
- Trabalho unificado com profissionais das aéreas de psicologia e educação física, através de palestras e aulas práticas, afim de conscientizar o autocuidado e aumento da autoestima e a importância disso para o bom desempenho profissional.
- Proporcionar momento de descontração mesmo estando no ambiente escolar, mostrando que tal ambiente não necessariamente é um local onde ocorre o desgaste físico e emocional, mas sim um local de trabalho satisfatório mesmo diante das adversidades enfrentadas diariamente.
- Confraternização de encerramento a cada semestre para socialização de todo corpo escolar.

VI – Recursos Humanos e Materiais:

- Palestrantes na área de saúde, psicologia e educação física convidados para trabalhar temas específicos e direcionados ao cuidado físico-emocional.

VII – Conclusão

Quanto mais elevada for a auto estima, mais bem preparado o profissional estará para enfrentar as adversidades.

É imprescindível para o êxito profissional que se cuide da autoestima. Sem ela, o engajamento torna-se escasso e sem perceber, podem perder oportunidades diversas.

E mediante a autoestima baixa, o descomprometimento é inevitável, perde-se o interesse pelas atividades, o foco na busca por resultados e tudo se torna sem rumo, sem nexos.

Com autoestima elevada, mantem-se o interesse pelas atividades, potencializando a capacidade criativa, mantem-se relacionamento positivo com o time, prospecta-se novas metas, e atinge-se objetivos com maior facilidade.

11. CONCLUSÃO

Os primeiros anos de vida são decisivos na formação da criança, pois se trata de primeiro período em que a criança está construindo sua identidade e grande parte de sua estrutura física, sócio afetiva e intelectual. É, sobretudo, nesta fase que se deve adotar várias estratégias, entre elas as atividades lúdicas, que são capazes de intervir positivamente no desenvolvimento da criança, suprimindo suas necessidades biopsicossociais, assegurando-lhe condições adequadas para desenvolver suas competências.

Trabalhamos com o objetivo de manter uma ação coerente entre família e escola, contribuindo de forma harmônica para que nossas crianças realizem novas descobertas, criando e recriando o que há ao seu redor com prazer e responsabilidade.

Para nós, fica a certeza de que não existe missão mais gratificante do que contribuir para que uma criança se desenvolva continua e integralmente em todos os aspectos.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, M.C.S. **Práticas cotidianas na educação infantil** – base par a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: Ministerio da Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil, 1988.

CARRARO, Renata, **A necessária parceria entre a escola e a família**. Revista Criança do Professor de Educação Infantil nº 42, dezembro/2006, pp. 31-34.

CURY, Augusto, **Pais brilhantes, Professores fascinantes**. Editora Sextante, 10ª – ed., 2003

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Curriculo em Movimento da educação Básica – Educação Infantil** , 2014.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**, 2º Edição, 2018.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas. 1ª – ed., Brasília:Subsecretaria de Educação Básica, 2008

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal: Educação Infantil 4 e 5 anos. 3ª – ed., Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2008.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. Editora Gente, 72ª- ed. 1996.

_____. **Quem Ama, Educa!**, Editora Gente, 160ª- ed., 2002.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Planejamento e Avaliação na Escola: articulação e necessária determinação ideológica Intencionalidade da Ação Humana. In:

GROSBAUM, Marta Wolak. Progestão: como promover o sucesso da aprendizagem do aluno e sua permanência na escola? Módulo IV. Marta Wolak Grosbaum, Cláucia Leme Ferreira Davis. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001, pg. 22.

LEI DE DIRETRIZES E BASES. Lei nº 10.394, de 20 de dezembro de 1996.

APENDICE A



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Coordenação Regional de Taguatinga – DF
 Centro de Educação Infantil Águas Claras



Plano de Ação da Coordenação Pedagógica Local - 2023

PLANO DE AÇÃO - COORDENAÇÃO LOCAL 2023								
Nº	Meta	Descrição da Ação	Período de execução	Recursos Necessários		Indicador Situacional		
				Humanos	Materiais	Executado	Em execução	A executar
1	Semana de adaptação da educação infantil	Conversa com os pais sobre a importância da Educação Infantil e da rotina escolar; Acolhida/Inserção dos alunos com atividades diversificadas/	15 dias de início do bimestre	Direção, Coordenação, SOE, EEAA, SGR, Sala de Leitura,	Projeter, Computador, Caixa de som,	Sim		

		lúdicas; Conhecer a escola: suas dependências e profissionais.		professores regentes, professores de apoio, educador social e servidores em geral.	fantasias, brinquedos			
2	Organização dos horários da utilização dos espaços diversificados (sala de leitura, área verde, parquinho/quadra, fazendinha, horta, refeitório)	Distribuição dos horários de acordo com o número de turmas e suas necessidades.		Direção, coordenação	Computador	Sim		
3	Organizar as coordenações pedagógicas (Planejamento mensal, setorizado e individual)	Definir juntamente com os professores as coordenações: Planejamento mensal (última semana do mês); Setorizadas e individuais toda semana, respeitando o dia destinado a Coletiva.	Durante todo o ano letivo	Direção, coordenação, professores regentes, professores de apoio, SOE ,EEAA,	Computador, Projetor, som, livros, currículos e outros.		Sim	

				SGR, Monitor e Educador Social.				
4	Participar e planejar de forma ativa da Escuta Sensível e dos Conselhos de Classe	Elaborar em conjunto as estratégias para o melhor desenvolvimento das ações com os diferentes seguimentos.	Ao final do 1º bimestre (Escuta Sensível) e ao final dos Semestres (Conselho de Classe)	Direção, coordenação, professores regentes, professores de apoio, SOE ,EEAA e SGR.	Computador, Projetor, tela, equipamento de som e outros recursos pedagógicos.		Sim	
5	Planejar a reelaboração do PPP	Reunião com a comunidade escolar para planejamento das ações necessárias ao estudo e implementação do PPP.	Durante o primeiro bimestre	Direção, coordenação, professores de apoio, professores regentes, EEAA, SOE, SGR, servidores, educador social,	Computador, Projetor, som, PPP 2022, livros, currículos e outros.		Sim	

				monitor, pais e alunos.				
6	Promover a apropriação do Currículo em movimento	Estudo organizado através de formação pela EAPE envolvendo professores e coordenadores nas coordenações setorizadas, com objetivo de orientar o planejamento.	Durante todo o ano letivo.	Professores regentes, coordenadores, professores de apoio, EEAA, SOE, SGR, educador social.	Currículo, livros, computador, material didático em geral.		Sim	
7	Integrar todos os seguimentos da escola.	Na sistematização dos projetos oportunizar a contribuição de todos os seguimentos da escola.	Durante todo o ano letivo.	Direção, coordenação, professores apoio, professores regentes, EEAA, SOE, SGR, servidores, educador social,	Computador, Data-show, som, livros, currículos e outros.		Sim	

				monitor, pais e alunos.				
8	Adaptar o planejamento às rotinas semanais	Planejar com todos os coordenadores e equipe da Sala de Leitura as atividades que envolvam os temas trabalhados na semana, a lateralidade, psicomotricidade, civismo, entre outros.	Durante todo o ano letivo.	Coordenação e Sala de Leitura.	Som, CDs, microfone, fantasias, livros, entre outros materiais pedagógicos.		Sim	
9	Coordenar e acompanhar a realização de eventos e execução dos projetos da escola.	Participar de todo o processo de construção, realização e avaliação dos eventos e projetos da escola, que são feitos durante o ano letivo.	Durante todo o ano letivo	Direção, coordenação, professores apoio, professores regentes, EEAA, SOE, SGR, educador social, monitor, pais e alunos.	Materiais tecnológicos, didáticos e outros.		Sim	
10	Promover estudo, troca de experiências das	Oportunizar a discussão colaborativa entre os membros	Durante as coordenações	Direção, coordenação,	Materiais tecnológicos,		Sim	

	necessidades do trabalho docente que forem surgindo ao longo do ano letivo.	da escola, através dos encontros de formação e reuniões.		professores apoio, professores regentes, SOE, SGR e EEAA.	didáticos e outros.			
--	---	--	--	---	---------------------	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
 UNIDADE DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 COORDENAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS SERVIÇOS DE APOIO DA CRET



PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM 2023

A EEAA assessora a Prática Pedagógica e acompanha o processo de ensino- aprendizagem em perspectivas **preventiva, institucional, interventiva** com vistas a contribuir para melhoria da qualidade de ensino. Esse trabalho acontece por meio das seguintes ações:

- Mapeamento Institucional: analisa a escola em dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural entre outras, para conhecer melhor a instituição, analisar o que pode estar promovendo o fracasso e/ou o sucesso no âmbito do espaço escolar. O mapeamento realiza-se no início da atuação do SEAA e é atualizado em seu decurso caso haja mudanças na escola.
- Assessoria ao trabalho coletivo realizado concomitante ao Mapeamento Institucional, para assessorar a comunidade escolar com ações de caráter preventivo, visando à reflexão e a ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar, tais como:

- ✓ Promover oficinas;
 - ✓ Participar das coordenações coletivas e conselhos de classe (como escuta);
 - ✓ Participar de reuniões e eventos;
 - ✓ Participar de projetos da instituição de ensino ou criar projetos que atendam às necessidades da instituição;
 - ✓ Promover momentos de formação continuada aos professores.
- Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem promovendo reflexões acerca da forma que se dá a aplicação de técnicas e métodos pedagógicos ao longo do ano letivo:
 - ✓ Oportunizar momentos de discussões acerca das práticas de ensino;
 - ✓ Intervir junto as situações de queixas escolares;
 - ✓ Criar momentos para orientar e executar oficinas com famílias;
 - ✓ Atender em grupos, os alunos com queixas escolares;
 - ✓ Atender grupos de alunos por meio de Oficinas Pedagógicas.

EIXO: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
- Preenchimento da ficha perfil da turma.; - Observação no contexto escolar. - Análise documental; - Escuta/entrevista com o corpo diretivo, coordenação pedagógica e professores; - Participação de reuniões da UE.	- Conhecimento do perfil da escola, dos professores e dos estudantes para elaborar, planejar e executar as ações propostas, contidas na OP (orientação pedagógica) do SEAA.	- Realizar entrevistas, oficinas, reuniões, levantamento do perfil da comunidade (google forms) e encontros pedagógicos; - Realizar análise documental PPP da UE.	No decorrer do 1º Bimestre	Equipe Diretiva, professor regente, coordenação pedagógica, demais funcionários do contexto escolar.	A avaliação será processual, continuada, flexível e global

EIXO: ASSESSORIA AO TRABALHO COLETIVO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>- Proporcionar espaços e subsídios que melhorem a qualidade de ensino dos estudantes.</p>	<p>- Assessorar a prática pedagógica e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva.</p> <p>- Promover mediações entre os atores de instituição escolar e comunidade.</p> <p>- Elaborar documentos e relatórios de avaliação e intervenção educacional.</p>	<p>- Reunião com o corpo docente com o intuito de promover o conhecimento das atribuições e competências da EEAA E SOE;</p> <p>- Auxiliar os professores nas metodologias com a finalidade de promover intervenções eficazes em sala de aula e nos projetos interventivos da escola.</p> <p>- Ações preventivas e interventivas em parceria com a OE;</p> <p>- Criar espaços de escuta permanente aos professores para conhecer suas concepções e suas expectativas sobre o desempenho dos alunos.</p>	<p>Ao longo do ano letivo em articulação com OE e coordenação pedagógica da UE.</p>	<p>Equipe Gestora, Professores, EEAA e Orientação Educacional.</p>	<p>A avaliação será processual, continuada, flexível e global.</p>

EIXO: ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
----------------	-----------	---------------	------------	--------------------------	-----------

<p>- Desenvolver estratégias que favoreçam o comprometimento dos professores no processo de acompanhamento/intervenção aos estudantes com queixas escolares;</p> <p>- Contribuir para a diminuição das queixas escolares e para outras manifestações do fracasso escolar;</p>	<p>- Promover a reflexão junto aos atores da Instituição Educacional, visando planejamento, execução e avaliação de seus trabalhos de uma forma geral;</p> <p>- Reflexão acerca da relação entre os métodos de ensino e a aprendizagem, levando em consideração aspectos particulares do contexto e da comunidade;</p> <p>- Realizar ações de intervenção educacional junto aos professores, as famílias e aos estudantes encaminhados com queixas escolares, individualmente ou em grupo, de acordo com a demanda apresentada.</p>	<p>- Observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos;</p> <p>- Discussão sobre as concepções de ensino e de aprendizagem dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;</p> <p>- Elaboração de documentos e Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional apresentando a conclusão de cada caso, indicando as possibilidades de atuação pedagógica.</p>	<p>Ao longo do ano letivo em articulação com OE e coordenação pedagógica da UE.</p>	<p>Equipe Gestora, Professores, Orientação Educacional e coordenação pedagógica.</p>	<p>A avaliação será processual, continuada, flexível e global.</p>
---	---	--	---	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
 Atendimento Educacional Especializado – AEE / Sala de Recursos Generalista



Centro de Educação infantil Águas Claras

Plano de ação

SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Demanda/Necessidade	Objetivos	Ação	Período	Avaliação
- Identificar as necessidades específicas de cada aluno nos atendimentos na SRG.	- Oportunizar ao educando a aquisição e desenvolvimento nas áreas de linguagem, psicomotor, cognitivo, aspectos sociais, acessibilidade e autonomia. - Identificar potencialidades.	- Realizar registro de Plano individual do aluno. - Observar a rotina nas dependências da escola. - Registrar sobre o desenvolvimento.	- Anual/Bimestral.	- Observação a participação do ANEE nos vários momentos oferecido pela escola.
- Colaborar na revisão PPP juntamente com a Equipe Pedagógica.	- Organizar conceitos, informações e metodologias no processo de desenvolvimento do ANEE.	- Prever a organização do AEE. - Incluir adequação Curricular das atividades.	- Anual	- Registros das potencialidades e fragilidades.
- Encontro com os Professores para esclarecimentos.	- Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os ANEE.	- Participar do planejamento dos professores juntamente com a Coordenação Pedagógica.	- Bimestral.	- Registros das dificuldades e sugestões.
- Orientar as famílias acerca das necessidades pedagógicas específicas de seu filho.	- Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.	- Reunião individual de acordo com a necessidade.	- Bimestral	- Participação da família nos eventos da escola.

<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento do aluno no contra turno com duração de 50 minutos na SRG. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escrita de estudo de caso. - Escrita dos planos de A.E.E. - Conhecer o aluno; - Desenvolver atividade que possibilite sua acessibilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Propor atividades adaptadas. - Atividades que atenda o desenvolvimento de acordo com a habilidade do aluno. - Orientar o uso adequado do material adaptado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Anual de acordo com o calendário letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registrar o desempenho do aluno nos atendimentos.
<ul style="list-style-type: none"> - Realizar momentos de conscientização com os funcionários da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o aprendizado por todos os membros da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão da comunidade escolar (palestras, oficinas e conscientização). 	<ul style="list-style-type: none"> - Período estabelecido de acordo PPP da Unidade Escolar e com a Equipe Gestora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro sobre o desenvolvimento das oficinas.
<ul style="list-style-type: none"> - Confeção de material adequado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para que se tenha a plena participação dos alunos considerando suas limitações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar, ampliar, confeccionar de acordo com a necessidade de cada aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - semanal(de acordo com o planejamento) 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e registro da participação do aluno na sala de aula e SRG.
<ul style="list-style-type: none"> - Encontro nas Coordenações Pedagógicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão sobre o atendimento, aquisição de materiais e recursos acessíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e apresentação dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Quinzenal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Através dos resultados



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional

Centro de Educação infantil Águas Claras



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL /2023

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- ⇒ Autoestima- ampliar e valorizar a própria identidade;
- ⇒ Desenvolvimento de competências sócio emocionais - estimular as habilidades que envolvam às emoções e as relações interpessoais;
- ⇒ Oferecer estímulos para que o aluno compreenda e nomeie as próprias emoções e das outras pessoas;
- ⇒ Integração família/escola - Promover a socialização e interação entre escola e família;
- ⇒ Ensino aprendizagem - Contribuir para que o professor por meio dos jogos amplie o aprendizado dos estudantes;
- ⇒ Sexualidade-- instrumentalizar estudantes, família e professores para prevenção de futuros casos de abuso;
- ⇒ Saúde - Despertar na criança e nas famílias o interesse por uma alimentação saudável e hábitos de higiene adequados;
- ⇒ Cultura de paz - Desenvolver valores relativos à paz e à não violência por meio da contação de histórias;

- ⇒ Inclusão de diversidades - Orientar os estudantes de forma coletiva a respeito das consequências das atitudes preconceituosas;
- ⇒ Transição - Contribuir para que o processo de transição ocorra de forma a dar continuidade ao desenvolvimento/aprendizagem da criança.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Autoestima	X	X	X	Atendimento individualizado, plantão de atendimento, escuta sensível. Palestra: imposição de limites. Folder para os pais com dicas de como desenvolver a autoestima dos filhos. Projeto: Eu me amo	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Fevereiro e Março
Desenvolvimento de competências sócio emocionais	X		X	Projeto: emoções Livro: O grande livro das emoções Livro: O monstro das cores Jogo das emoções. Oficinas e contação de histórias Folder para enviar aos pais.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	Junho
Integração família/escola	X		X	Escuta sensível. Palestra: rotina, limites e fala infantilizada. Folder para os pais sobre a necessidade da rotina, limites.	Ação juntos aos professores Ações institucionais Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	1º bimestre

Ensino/ Aprendizagem	X			Orientação aos pais (folder/vídeo) sobre rotina, estímulos; Formação com os professores sobre a importância do brincar- oficinas de jogos. Palestra: rotina, limites e fala infantilizada. (Pais /professores)	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	1º semestre
Sexualidade	X		X	Contação de história- Pipo e Fifi;; Jogo do toque; Folder/vídeo informativo aos pais sobre a prevenção à violência e ao abuso sexual.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	2º bimestre
Saúde			X	Cuidados com o corpo- higiene bucal- histórias e músicas, entrega de kit de escova. Hábitos de higiene corporal-jogo: roda roleta. Hábitos alimentares saudáveis- contação de história.	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	2º e 3º bimestre
Cultura de Paz	X	X	X	Projeto: Por um mundo melhor Teatro do livro- O que não cabe no meu mundo – preconceito. Apresentação da história: Isso é amor Jogo: Isso é amor? Música: Mão no coração -@pedagogiasonora Cotação de história : As mãos não são para bater	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ação em rede	1º semestre
Inclusão de diversidades		X		Projeto: Somos todos iguais: - Ensaio fotográfico (Consciência Negra) produção de mural com as fotos -Contação de histórias: lápis cor de pele Música – cor da pele	Ação juntos aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Ações em rede	4º Bimestre

				Música : Belinha - respeito é bom		
Transição	X		X	- Planejamento com a coordenação. - Planejamento com a escola sequencial. - reunião com os pais.	Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores Ações junto à família Ações institucionais Ações em rede	3º bimestre 4º bimestre

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

TEMÁTICA	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	RESULTADOS
Autoestima	Observação dos alunos; feedback dos professores.	Autoconfiança, aceitação de si mesma e dos outros
Desenvolvimento de competências socioemocionais	Observação dos alunos no contexto escolar; Feedback dos professores.	Reconhecimentos das próprias emoções e sentimentos.
Integração família/escola	Percepção dos/as professores/as sobre o envolvimento das famílias.	Maior envolvimento das famílias nas atividades escolares.
Ensino/aprendizagem	Devolutiva dos professores.	Maior aprendizado dos alunos.
Sexualidade	Análise dos casos encaminhados; feedback dos professores.	Segurança da comunidade escolar para falar do tema e denunciar.
Saúde	Feedback dos professores, observação dos hábitos alimentares na hora do lanche.	Hábitos de alimentação saudável e higiene pessoal de forma adequada por parte dos alunos.
Cultura de paz	Análise dos casos encaminhados; Feedback dos professores.	Mudança de atitude
Inclusão de diversidades	Observação dos alunos, feedback dos professores.	Mudança de atitude, redução dos conflitos, maior integração entre os alunos.
Transição	Participação dos alunos/família.	Confiança/segurança do aluno / família com a escola sequencial.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ÁGUAS CLARAS
CONSELHO ESCOLAR



PLANO DE AÇÃO DO CONSELHO ESCOLAR/ASSEMBLEIA GERAL

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da escola; Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e fiscalizar sua execução; Auxiliar o processo integração escola-família-comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar reuniões ordinárias mensais para deliberar ações referente às necessidades da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar a direção na gestão da unidade escolar, pronunciando-se sobre questões administrativas, e pedagógicas, visando a melhoria dos serviços educacional; Acompanhar o processo ensino-aprendizagem e sugerir soluções para sua melhoria; Consultar membros da comunidade escolar para esclarecimentos em matérias de sua competência. Aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros; Fiscalizar o cumprimento do Calendário Escolar. 	<p>Durante as reuniões mensais/ avaliação institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tatiane Nunes 	<p>Período de atuação</p>

APENDICE B



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga
 Centro de Educação Infantil Águas Claras



Descrição de função dos Professores Readaptados da IE

Descrição de atividade
<i>Contadora de história/sala de leitura/Acervo/Entradinha (dois professores – jornada ampliada)</i>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contação de histórias/ mediação de leitura/ dramatizações para pequenos e grandes grupos; ✓ Participação ativa e contínua nas coordenações e planejamentos coletivos; ✓ Participação nos eventos escolares com ou sem utilização de personagens; ✓ Utilização/manuseio de recursos multimídias na contação de histórias; ✓ Estabelecimento de parcerias com a equipe de apoio à aprendizagem, orientação educacional, Sala de Recursos Generalista, Coordenação Pedagógica para contação de histórias/ mediação de leitura; ✓ Auxílio e orientação aos professores regentes quanto à seleção de histórias/ livros de acordo com temas; ✓ Confecção de materiais diversos para contação de histórias/ mediação de leitura; ✓ Apoio e suporte ao projeto “Família também conta histórias”; ✓ Participação nas coordenações individuais e coletivas.
<i>Apoio à Coordenação/Acervo Biblioteca/ orientação a alunos e famílias – projeto literário (um professor readaptado)</i>

- ✓ Organização, manutenção e decoração do espaço/ catalogação, classificação, registro em livro ata, conferência e orientação do acervo bibliográfico;
- ✓ Manutenção do acervo bibliográfico;
- ✓ Arquivo do acervo/registro fotográfico da escola – preservação de sua história;
- ✓ Orientação à comunidade escolar quanto a utilização e empréstimo de livros do acervo infantil, infanto-juvenil, didáticos/ revistas/ periódicos;
- ✓ Apoio e suporte ao projeto “Família também conta histórias”;
- ✓ Distribuição e controle dos livros do PNLD;
- ✓ Devolução de livros às prateleiras/ condução do frequentador da biblioteca dentro do espaço e auxílio à sua pesquisa;
- ✓ Suporte à confecção de materiais para contação de histórias;
- ✓ Seleção de livros relativos à determinados eixos temáticos/ datas comemorativas;
- ✓ Apoio aos alunos e professores regentes, com planejamentos de aulas e atividades;
- ✓ Participação nas coordenações individuais e coletivas.

Apoio pedagógico/Direção/Acompanhamento tecnológico/Orientação a alunos e professores (um professor readaptado)

- ✓ Apoio a coordenação pedagógica e à Equipe Diretiva, na articulação das relações institucionais (passeios, palestras, acolhimento as crianças, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares – com pequenos grupos de alunos, entre outras);
- ✓ Elaboração e confecção de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades;
- ✓ Elaboração, impressão e envio de bilhetes, folders, informes no geral a Comunidade Escolar;
- ✓ Organização de materiais digitais, como: Drive, fotografias, documentos, planilhas, entre outros, que assessoram o acompanhamento pedagógico de alunos e professores;
- ✓ Articulação e apoio nos diferentes projetos da escola;

- ✓ Participação nas coordenações individuais e coletivas.

Apoio à Coord. Pedag./Preparação de mater. Pedag./Orientação a alunos e professores/Projeto Psicomotricidade CEIAC/ Projeto Batom com Prosa (um professor readaptado)

- ✓ Apoio a coordenação pedagógica/Direção, na articulação das relações institucionais (passeios, palestras, projeto recreio, acolhimento as crianças;
- ✓ Acompanhamento de atividades pedagógicas complementares – com pequenos grupos de alunos, entre outras), elaboração e confecção de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância, digitação de atividades e outras atividades;
- ✓ Acompanhamento junto com a coordenação pedagógica do Projeto Psicomotricidade CEIAC;
- ✓ Acompanhamento junto com a EEAA, SOE e Direção do projeto Batom com Prosa;
- ✓ Participação nas coordenações individuais e coletivas.

Apoio à Coord. Pedag./Apoio à proj. pedag. PPP/murais/preparação de mater. Pedag. /Orientação a alunos e professores (dois professores readaptados)

- ✓ Apoio a coordenação pedagógica, na articulação e elaboração de projetos, confecção de materiais, planejamento, organização de eventos, confecção de murais e materiais à fins para as diversas atividades da escola, que envolvam alunos e demais segmentos da Unidade de Ensino;
- ✓ Apoio a coordenação pedagógica/Direção, na articulação das relações institucionais (passeios, palestras, projeto recreio, acolhimento as crianças, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares – com pequenos grupos de alunos, entre outras);
- ✓ Elaboração e confecção de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades;
- ✓ Organização de materiais digitais, como: Drive, fotografias, documentos, planilhas, e-mails, entre outros, que assessoram o acompanhamento pedagógico de alunos e professores.

- ✓ Apoio ao professor na preparação de materiais aos alunos – Adequações Curriculares (necessidades especiais: dificuldades, facilidades, aptidões, desenvolvimento de habilidades em progresso;
- ✓ Participação nas coordenações individuais e coletivas.